

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	3
2.3 - Outras informações relevantes	5

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	6
3.2 - Medições não contábeis	7
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	8
3.4 - Política de destinação dos resultados	9
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	13
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	14
3.7 - Nível de endividamento	15
3.8 - Obrigações	16
3.9 - Outras informações relevantes	17

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	18
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	22
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	23
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	24
4.5 - Processos sigilosos relevantes	25
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	26
4.7 - Outras contingências relevantes	27
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	28

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos	29
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	30
5.3 - Descrição dos controles internos	32
5.4 - Alterações significativas	34
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	35

6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	36
6.3 - Breve histórico	37
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	39
6.6 - Outras informações relevantes	40

7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	41
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	42
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	44
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	47
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	48
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	49
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	50
7.8 - Políticas socioambientais	51
7.9 - Outras informações relevantes	52

8. Negócios extraordinários

8.1 - Negócios extraordinários	53
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	54
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	55
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	56

Índice

9. Ativos relevantes

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	57
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	58
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	59
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	60
9.2 - Outras informações relevantes	61

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	62
10.2 - Resultado operacional e financeiro	77
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	79
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	81
10.5 - Políticas contábeis críticas	82
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	87
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	88
10.8 - Plano de Negócios	89
10.9 - Outros fatores com influência relevante	90

11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas	91
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	92

12. Assembleia e administração

12.1 - Descrição da estrutura administrativa	93
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	95
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	97
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	98
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	99
12.7/8 - Composição dos comitês	114
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	115

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	119
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	120
12.12 - Práticas de Governança Corporativa	121
12.13 - Outras informações relevantes	122

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	123
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	128
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	132
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	133
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	134
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	135
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	136
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	137
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	138
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	139
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	140
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	141
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	142
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	143
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	144
13.16 - Outras informações relevantes	147

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	148
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	149

Índice

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	150
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	151
14.5 - Outras informações relevantes	152
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	153
15.3 - Distribuição de capital	178
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	179
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	181
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	186
15.7 - Principais operações societárias	187
15.8 - Outras informações relevantes	189
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	190
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	191
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	196
16.4 - Outras informações relevantes	197
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	198
17.2 - Aumentos do capital social	199
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	200
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	201
17.5 - Outras informações relevantes	202
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	203
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	205

Índice

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	206
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	207
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	208
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	209
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	210
18.8 - Títulos emitidos no exterior	211
18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	212
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	213
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	214
18.12 - Outras informações relevantes	215
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	216
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	217
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	218
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	219
20.2 - Outras informações relevantes	220
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	221
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	222
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	224
21.4 - Outras informações relevantes	225

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

Participações Industriais do Nordeste

ente/Relações com Investidores

1.1. Declarações individuais do Presidente e do Diretor de Relações com Investidores devidamente assinadas, atestando que

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário Andre Philippe Mattias Lindner Krepel

Cargo do responsável Diretor Presidente/Diretor de Relações com Investidores

O diretor acima qualificado, declara que:

- a. reviu o formulário de referência;
- b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19; e
- c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	536-3
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	BKR - Lopes Machado Auditores
CPF/CNPJ	40.262.602/0001-31
Período de prestação de serviço	21/04/2012 a 31/03/2017
Descrição do serviço contratado	Exame das demonstrações financeiras consolidadas do exercício, preparadas de acordo com a legislação societária brasileira, incluindo a revisão das informações trimestrais (ITR's), revisão dos critérios adotados para elaboração das demonstrações financeiras das empresas controladas não auditadas por nossos auditores ou por outros auditores contratados.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O montante total da remuneração dos auditores independentes com referência ao exercício de 2016 foi de R\$ 31.000,00, conforme previsto no contrato e refere-se aos serviços de auditoria descritos no item 2.1 (d) acima. Não foram contratados ou prestados serviços de qualquer outra natureza.
Justificativa da substituição	Rotação de auditores prevista no artigo 31 da Instrução CVM 308/1999
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não houve discordância.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Mario Vieira Lopes	21/04/2012 a 31/03/2017	272.471.477-68	Av. Graça Aranha, 416, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20030-001, Telefone (21) 21565800, Fax (21) 22626806, e-mail: mariolopes@bkr-lobesmachado.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	1032-4
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES
CPF/CNPJ	54.276.936/0001-79
Período de prestação de serviço	01/04/2017
Descrição do serviço contratado	Exame das demonstrações financeiras consolidadas do exercício, preparadas de acordo com a legislação societária brasileira, incluindo a revisão das informações trimestrais (ITR's), revisão dos critérios adotados para elaboração das demonstrações financeiras das empresas controladas não auditadas por nossos auditores ou por outros auditores contratados.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O montante total da remuneração dos auditores independentes para o exercício de 2017 será de R\$ 26.820,00 líquido de impostos, conforme previsto no contrato e refere-se aos serviços de auditoria descritos no item 2.1 (d) acima. Não foram contratados ou prestados serviços de qualquer outra natureza.
Justificativa da substituição	Não foi substituído.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não foi substituído.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Julian Clemente	01/04/2017	085.922.988-22	Rua Buenos Aires nº 48, 4º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20070-022, Telefone (21) 22105166, Fax (21) 21, e-mail: 22105166

Participações Industriais do Nordeste

»S

2.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens 2.1 e 2.2 acima.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2015)	Exercício social (31/12/2014)	Exercício social (31/12/2013)
Patrimônio Líquido	1.212.236.619,43	301.003.407,60	248.815.479,98
Ativo Total	1.718.421.750,57	366.326.479,08	338.751.171,32
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	3.170.449,97	3.388.565,72	3.776.030,14
Resultado Bruto	1.135.962.141,92	62.083.832,50	65.338.821,75
Resultado Líquido	774.370.599,54	61.215.877,55	64.841.889,66
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	157.388	157.388	157.388
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	7.693,483174	1.471,756373	1.195,319846
Resultado Básico por Ação	4.919,696938	275,670654	302,631203
Resultado Diluído por Ação	4.919,69	275,67	302,63

Participações Industriais do Nordeste

3.2. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia não tem a prática de divulgar medições não contábeis.

Participações Industriais do Nordeste

imas demonstrações financeiras

3.3 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não houve qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras que as tenham alterado substancialmente.

io dos resultados**Participações
Industriais do Nordeste****3.4 Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:**

	Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015	Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014	Exercício Findo em 31 de dezembro de 2013
a) regras sobre retenção de lucros	O estatuto social do emissor em vigor desde 25/07/2008 prevê que o lucro líquido verificado anualmente terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da reserva legal, até que atinja 20% do capital social; (b) 25%, no mínimo, calculados com os ajustamentos da Lei, para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo remanescente terá a destinação que a assembleia geral entender conveniente aos interesses sociais, podendo ser transferido para uma reserva estatutária que se destinará (i) ao aumento da participação acionária detida pelo emissor nas suas controladas e/ou coligadas, (ii) ao reforço de capital, e/ou (iii) ao pagamento de dividendos.	O estatuto social do emissor em vigor desde 25/07/2008 prevê que o lucro líquido verificado anualmente terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da reserva legal, até que atinja 20% do capital social; (b) 25%, no mínimo, calculados com os ajustamentos da Lei, para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo remanescente terá a destinação que a assembleia geral entender conveniente aos interesses sociais, podendo ser transferido para uma reserva estatutária que se destinará (i) ao aumento da participação acionária detida pelo emissor nas suas controladas e/ou coligadas, (ii) ao reforço de capital, e/ou (iii) ao pagamento de dividendos.	O estatuto social do emissor em vigor desde 25.07.2008 prevê que o lucro líquido verificado anualmente terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da reserva legal, até que atinja 20% do capital social; (b) 25%, no mínimo, calculados com os ajustamentos da Lei, para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo remanescente terá a destinação que a assembleia geral entender conveniente aos interesses sociais, podendo ser transferido para uma reserva estatutária que se destinará (i) ao aumento da participação acionária detida pelo emissor nas suas controladas e/ou coligadas, (ii) ao reforço de capital, e/ou (iii) ao pagamento de dividendos.
a.i) valores das retenções das retenções de lucros	A AGO realizada em 26/04/2016 aprovou a seguinte destinação para o lucro líquido de R\$ 774.301.261,63 apurado pelo emissor no exercício de 2015: (i) R\$ 22.840.768,43 para a reserva legal, (ii) R\$ 7.288.095,60 para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais	A AGO realizada em 30/04/2015 aprovou a seguinte destinação para o lucro líquido de R\$ 43.387.252,90 apurado pelo emissor no exercício de 2014, acrescido de R\$ 1.702.077,90 decorrentes da realização da reserva de lucros acumulados: (i) R\$ 2.254.466,54 para a reserva	A AGO realizada em 30/04/2014 aprovou a seguinte destinação para o lucro líquido de R\$ 47.630.519,79 apurado pelo emissor no exercício de 2013: (i) R\$ 2.381.525,99 para a reserva legal, (ii) R\$ 1.132.329,53 para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais

io dos resultados

Participações
Industriais do Nordeste

	<p>classe A, (iii) R\$ 180.577.027,69 para a reserva de lucros a realizar, e (iv) R\$ 563.595.369,91 para a reserva estatutária.</p>	<p>legal, (ii) R\$ 1.394.205,99 para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais classe A, (iii) R\$ 9.314.510,07 para pagamento de dividendo obrigatório aos acionistas, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário, e (iv) R\$ 32.126.148,20 para a reserva estatutária.</p>	<p>classe A, (iii) R\$ 10.179.918,92, correspondente ao dividendo obrigatório, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário, para a reserva especial, conforme disposto no artigo 202, §§ 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações e de acordo com a proposta dos órgãos da administração da Companhia, e (iv) R\$ 33.936.745,35 para a reserva estatutária.</p>
<p>b) regras sobre distribuição de dividendos</p>	<p>Do lucro líquido apurado pelo emissor, deduzido o valor destinado à reserva legal, 25%, no mínimo, após os devidos ajustes, serão destinados para o pagamento de dividendo aos acionistas (dividendo obrigatório), sendo certo que os acionistas detentores de ações preferenciais da classe A fazem jus à prioridade no recebimento do dividendo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.</p> <p>Poderá o Conselho de Administração determinar que seja levantado balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados.</p> <p>Com relação ao exercício findo</p>	<p>Do lucro líquido apurado pelo emissor, deduzido o valor destinado à reserva legal, 25%, no mínimo, após os devidos ajustes, serão destinados para o pagamento de dividendo aos acionistas (dividendo obrigatório), sendo certo que os acionistas detentores de ações preferenciais da classe A fazem jus à prioridade no recebimento do dividendo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.</p> <p>Poderá o Conselho de Administração determinar que seja levantado balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados.</p> <p>Com relação ao exercício findo</p>	<p>Do lucro líquido apurado pelo emissor, deduzido o valor destinado à reserva legal, 25%, no mínimo, após os devidos ajustes, serão destinados para o pagamento de dividendo aos acionistas (dividendo obrigatório), sendo certo que os acionistas detentores de ações preferenciais da classe A fazem jus à prioridade no recebimento do dividendo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.</p> <p>Poderá o Conselho de Administração determinar que seja levantado balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados.</p> <p>Com relação ao exercício findo</p>

io dos resultados**Participações
Industriais do Nordeste**

	<p>em 31/12/2015, o montante de R\$ 7.288.095,60 foi destinado para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais da classe A, e o valor de R\$ 180.577.027,69, correspondente ao dividendo obrigatório, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário, foi destinado para a reserva de lucros a realizar.</p>	<p>em 31/12/2014, o montante de R\$ 10.708.716,06 foi destinado para pagamento do dividendo obrigatório.</p>	<p>em 31/12/2013, o montante de R\$ 1.132.329,53 foi destinado para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais da classe A, e R\$ 10.179.918,92 correspondente ao dividendo obrigatório, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário, foi destinado para a reserva especial conforme disposto no artigo 202, §§ 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações e de acordo com a proposta dos órgãos da administração, por ser incompatível com a situação financeira da Companhia.</p>
c) periodicidade das distribuições de dividendos	<p>Como mencionado acima, os acionistas da Companhia fazem jus a dividendo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido após os ajustamentos devidos. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados.</p> <p>Como o montante do dividendo obrigatório ultrapassou a parcela realizada do lucro líquido apurado no exercício de 2015, a AGO realizada em 26/04/2016, após parecer favorável do Conselho Fiscal,</p>	<p>Como mencionado acima, os acionistas da Companhia fazem jus a dividendo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido após os ajustamentos devidos. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados.</p> <p>A AGO realizada em 30/04/2015 aprovou o pagamento do dividendo obrigatório no montante de R\$ 10.708.716,06.</p>	<p>Como mencionado acima, os acionistas da Companhia fazem jus a dividendo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido após os ajustamentos devidos. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados.</p> <p>A AGO realizada em 30/04/2014 aprovou a destinação de R\$ 10.179.918,92, correspondente ao dividendo obrigatório, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário</p>

io dos resultados**Participações
Industriais do Nordeste**

	<p>aprovou a destinação do excesso no valor de R\$ 180.577.027,69, correspondente ao dividendo obrigatório, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário (7.288.095,60), para a reserva de lucros a realizar.</p>		<p>(R\$ 1.132.329,53), para a reserva especial conforme disposto no artigo 202, §§ 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações e de acordo com a proposta dos órgãos da administração, por ser incompatível com a situação financeira da Companhia.</p>
<p><i>d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administradas ou arbitrais</i></p>	<p>Não há restrição à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administradas ou arbitrais.</p>	<p>Não há restrição à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administradas ou arbitrais.</p>	<p>Não há restrição à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administradas ou arbitrais.</p>

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2015	Exercício social 31/12/2014	Exercício social 31/12/2013
Lucro líquido ajustado	751.460.493,20	42.834.864,26	45.248.993,90
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	0,969857	25,000000	2,502441
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	0,598292	4,595404	0,598292
Dividendo distribuído total	7.288.095,60	10.708.716,06	1.132.329,53
Lucro líquido retido	767.013.166,03	34.380.614,74	46.498.190,26
Data da aprovação da retenção	26/04/2016	30/04/2015	30/04/2014

Lucro líquido retido		Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Dividendo Prioritário Mínimo							
Preferencial	Preferencial Classe A	7.288.095,60	27/04/2016	1.394.205,99	21/05/2015	1.132.329,53	22/05/2014
Dividendo Obrigatório							
Ordinária				8.573.069,25	14/12/2015		
Preferencial	Preferencial Classe A			741.440,82	14/12/2015		

Participações Industriais do Nordeste

Conta de lucros retidos ou reservas

3.6. Informar se, nos últimos 3 exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

Em 2013 e 2014, a Companhia não declarou e distribuiu dividendos a conta de reservas de resultados constituídas em exercícios sociais anteriores.

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia declarou e distribuiu dividendos à conta de reservas constituídas em exercícios anteriores da seguinte forma: (i) R\$ 5.253.006,03 a reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008 (valor de R\$ 36,720790000, por ação ordinária, e R\$ 19,949869058, por ação preferencial classe "A") e (ii) R\$ 2.732.460,41 a mesma reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 (valor de R\$ 21,234616429, por ação ordinária, e R\$ 1,812754556, por ação preferencial classe "A").

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2015	506.185.120,41	Índice de Endividamento	0,41756289	

3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2015)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Títulos de dívida	Quirografárias		35.313.594,57	15.183.671,69	0,00	455.687.854,15	506.185.120,41
Total			35.313.594,57	15.183.671,69	0,00	455.687.854,15	506.185.120,41
Observação							

Participações Industriais do Nordeste

»S

3.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Todas as informações consideradas relevantes foram divulgadas.

Participações Industriais do Nordeste

4.1. Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

A PIN é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta e indireta, em outras sociedades. O seu principal negócio é participar do mercado de embalagens metálicas. Até 21 de dezembro de 2015, sua exposição a este segmento de negócios se deu por meio da sua participação na Latapack S.A., através da qual detinha o controle compartilhado da Latapack-Ball Embalagens Ltda. junto com sua sócia Ball Corporation. Em 21 de dezembro de 2015, a Companhia permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation, passando a figurar como um dos 5 maiores acionistas da Ball Corporation, uma empresa sediada no Estado de Indiana nos Estados Unidos da América, a qual apresentou um faturamento líquido total em torno de US\$ 8 bilhões no ano de 2015 e um valor de mercado de aproximadamente US\$ 10 bilhões em 31 de dezembro de 2015.

Além disso, a Companhia é controladora das sociedades PQ Seguros S.A. e Latapack Participações Ltda. (desde 23 de novembro de 2015) e coligada da sociedade MSB Participações S.A.

A Companhia, portanto, depende do fluxo de caixa e dos ganhos de suas investidas, da distribuição destes ganhos na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, para honrar suas obrigações financeiras.

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de 25% do lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, que pode ser substancialmente diferente do lucro líquido calculado de acordo com outros critérios contábeis. As ações preferenciais classe "A" têm prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.

Ademais, parte substancial do lucro apurado pela Companhia decorre de resultados de equivalência patrimonial advindos da avaliação de suas controladas. Desta forma, lucros contábeis não realizados em moeda poderão ser destinados para reserva de lucros a realizar e/ou a outras reservas estatutárias da Companhia, reduzindo o valor passível de distribuição aos acionistas.

Outrossim, a legislação societária brasileira permite a suspensão da distribuição obrigatória de dividendos em qualquer exercício específico, caso o Conselho de

Participações Industriais do Nordeste

Administração informe em assembleia geral de acionistas que essa distribuição seria incompatível com a situação financeira do emissor. Portanto, nesta situação, os detentores de ações da Companhia podem não receber dividendos, que, nos termos da legislação aplicável, deverão ser distribuídos quando a situação financeira da Companhia assim o permitir.

Paralelamente, qualquer mudança na capacidade da Ball Corporation de distribuir dividendos pode causar um efeito adverso de liquidez nas operações da PIN, impactando, potencialmente, sua capacidade de declarar e pagar dividendos.

No mais, algumas das investidas da Companhia poderão contrair empréstimos que restrinjam ou limitem a transferência de dividendos ou outros recursos aos acionistas.

Os riscos acima descritos relacionam-se diretamente ao emissor. Entretanto, na condição de sociedade *holding*, a Companhia está, indiretamente, sujeita aos riscos das atividades desempenhadas pelas suas investidas, descritos a seguir de forma decrescente, por relevância:

1. Com relação à Ball Corporation¹

- com atuação em diversos países, sua operação está sujeita a riscos particulares de cada uma dessas regiões;
- a empresa enfrenta competição de diversas fontes que podem afetar negativamente sua rentabilidade;
- a empresa enfrenta competição de produtos substitutos que pode causar uma redução do resultado e da geração de caixa;
- sua linha de embalagens possui um leque restrito de produtos e o negócio sofreria se a utilização destes tipos de embalagens decaísse ou se a demanda por produtos embalados nessas embalagens sofresse uma redução;
- mudanças na legislação e na regulação governamental podem afetar os negócios da Ball Corporation;
- sua operação está distribuída em amplas regiões geográficas e seu resultado está sujeito a flutuações cambiais de diversas moedas;
- a incapacidade de reter pessoas chave para a gestão pode inviabilizar a implementação de seus objetivos;

¹ Fonte: www.ball.com (tradução livre)

Participações Industriais do Nordeste

- a redução na habilidade de implementar novas tecnologias pode afetar sua competitividade;
- condições climáticas adversas podem reduzir suas vendas;
- a empresa é vulnerável a flutuações na oferta e no preço de matérias-primas;
- o negócio da empresa está sujeito a regulações ambientais que preveem remediações e custos de adequação substanciais;
- a empresa enfrenta riscos no aumento da regulação sobre suas matérias-primas;
- a incapacidade de acessar o mercado de capitais pode afetar a liquidez de curto prazo e impossibilitar o cumprimento de obrigações financeiras;
- condições adversas nos mercados financeiros globais e ambiente econômico mundial podem afetar negativamente o resultado da empresa;
- a empresa pode precisar realizar contribuições adicionais nos planos de pensão dos funcionários caso estes planos não tenham o resultado esperado;
- paralisações ou greves de funcionários podem prejudicar sua posição financeira;
- seu resultado e fluxo de caixa pode ser afetado negativamente por mudanças na legislação tributária;
- o segmento voltado ao mercado aeroespacial e de tecnologia está sujeito a riscos específicos;
- a contabilização do resultado no segmento voltado ao mercado aeroespacial e de tecnologia é baseado em estimativas que se revistas podem afetar negativamente o resultado futuro;
- na condição de contratada do governo dos EUA, a empresa pode ser negativamente afetada por investigações ou auditorias com descobertas negativas sobre ações do governo dos EUA;
- seu lucro e seu valor podem ser negativamente afetados por revisões contábeis como, por exemplo, testes de recuperabilidade de ativos (*impairments*);
- mudanças nos padrões contábeis ou na regulação para empresas abertas pode impactar materialmente os resultados reportados;
- ameaças aos sistemas de informação podem afetar a empresa.

Adicionalmente, devido à proposta de aquisição da Rexam, a Ball Corporation está sujeita a riscos específicos dessa operação:

Participações Industriais do Nordeste

- a aquisição está sujeita a diversos condicionantes inclusive aprovações governamentais e regulatórias sem garantias de que será concluída;
- a impossibilidade de conclusão pode afetar financeiramente a Ball Corporation e ter impacto negativo sobre o preço de suas ações;
- as sinergias que a empresa espera obter após a aquisição podem não se materializar ou levar mais tempo que o esperado;
- podem ocorrer dificuldades inesperadas na integração das duas empresas;
- a operação exigirá um aumento significativo no endividamento da empresa o que pode impactar seus títulos de dívida e seus negócios;
- a operação resultará na emissão de novas ações da Ball Corporation o que pode impactar adversamente seu preço de mercado;
- a Ball Corporation poderá precisar pagar uma indenização para a Rexam, sob certas condições, se a operação não for concretizada;
- a empresa precisará realizar desinvestimentos significativos para conseguir a aprovação que podem impactar negativamente o negócio;
- após a conclusão da operação, os acionistas estarão mais expostos a flutuações nas taxas de câmbio visto que terão uma proporção maior dos resultados, ativos e passivos em moeda estrangeira;
- o código que regula aquisições no Reino Unido limita a capacidade da Ball Corporation em influenciar a conclusão da operação.

2. Demais investidas

As atividades desempenhadas pelas demais investidas da Companhia não representam risco substancial em comparação ao representado pelo ativo Ball Corporation.

Participações Industriais do Nordeste

Riscos de mercado

4.2. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros:

Conforme explicado no item 4.1 deste Formulário de Referência, a Companhia é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta ou indireta, em outras sociedades, sendo o investimento em 5.729.662 ações da Ball seu principal investimento.

Além disso, a Companhia é controladora das sociedades PQ Seguros S.A. e Latapack Participações Ltda. (desde 23 de novembro de 2015) e coligada da sociedade MSB Participações S.A.

As ações da Ball são cotadas em dólar, na bolsa de Nova York, estando, portanto, o patrimônio da Companhia substancialmente sujeito a variações decorrentes (i) da volatilidade do preço destas ações no mercado respectivo e (ii) da oscilação do câmbio na conversão do valor das ações de dólar para real.

Paralelamente, a Companhia depende do fluxo de caixa e dos ganhos de suas investidas, da distribuição destes ganhos na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, para honrar suas obrigações financeiras. Qualquer mudança na capacidade de suas investidas, sobretudo da Ball Corporation, de distribuir dividendos pode influenciar a liquidez da Companhia, podendo impactar a sua capacidade de declarar e pagar dividendos.

Participações Industriais do Nordeste

administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3. Processos judiciais, administrativos e arbitrais em que a Companhia ou suas controladas são partes, são relevantes para seus negócios e não estão sob sigilo:

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas, no desempenho regular de suas atividades, estão sujeitas a demandas diversas, sendo partes em processos administrativos e judiciais, em matéria cível, regulatória, trabalhista e tributária.

A Companhia ou suas controladas diretas ou indiretas não são parte em processos relevantes, entendendo-se por processos relevantes aqueles que, em conjunto ou isoladamente, possam impactar o patrimônio, a capacidade financeira ou os negócios da Companhia por envolver, no agregado, valores aproximados a 2% do patrimônio líquido da Companhia (R\$ 24,2 milhões) e/ou possam oferecer riscos a sua reputação e imagem.

4.3.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.3

Não aplicável, a Companhia e/ou suas controladas diretas ou indiretas não são parte em processos relevantes nos termos do item 4.3 acima, não havendo, portanto, provisão referente a tal item.

Participações Industriais do Nordeste

ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam controladores, ex-controladores ou investidores

4.4. Processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores, investidores do emissor ou de suas controladas:

A Companhia ou suas controladas diretas ou indiretas não são parte em processos cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores, investidores do emissor ou de suas controladas.

4.4.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4

A Companhia ou suas controladas diretas ou indiretas não são parte em processos cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores, investidores do emissor ou de suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste

es

4.5. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

Não aplicável, pois não há processos sigilosos ou em segredo de justiça, em que figurem como parte ativa ou passiva a Companhia ou suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste

trativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos

4.6. Os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte:

Não aplicável, visto que nem a Companhia nem suas controladas possuem demandas repetitivas ou conexas relevantes.

4.6.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.6

Não aplicável, visto que nem a Companhia nem suas controladas possuem demandas repetitivas ou conexas relevantes.

Participações Industriais do Nordeste

ites

4.7. Outras contingências relevantes:

Não existem contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

do país em que os valores mobiliários estão custodiados

4.8. Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:

a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

c. hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nessa situação

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

d. hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

e. outras questões do interesse dos investidores

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

Participações Industriais do Nordeste

riscos

5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

Não há uma política formalizada de gerenciamento de riscos. A PIN é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta ou indireta, em outras empresas. O seu principal negócio é participar do mercado de embalagens metálicas, sendo a participação na Ball seu ativo mais relevante. A PIN não interfere diretamente na política de gerenciamento de riscos do ativo Ball.

Os demais ativos não apresentam risco relevante para o emissor que justifique uma política própria de gerenciamento de riscos.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**
- a. os riscos para os quais se busca proteção**
 - b. os instrumentos utilizados para proteção**
 - c. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**

Não há uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Não há uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

Participações Industriais do Nordeste

riscos de mercado

5.2. Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, porém, tem como prática a análise constante dos riscos aos quais suas investidas estão expostas e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. A Administração da Companhia constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas investidas, através de acompanhamento dos principais indicadores de performance, além de adotar uma política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa.

Como o investimento mais relevante da PIN são as 5.729.662 ações da Ball, o patrimônio da Companhia está fundamentalmente sujeito a variações em função (i) da volatilidade do preço destas ações e (ii) da oscilação do câmbio na conversão de dólar para real.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**

- a. os riscos de mercado para os quais se busca proteção**
- b. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)**
- c. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**
- d. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**
- e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**
- f. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

riscos de mercado

**Participações
Industriais do Nordeste**

**c. A adequação da estrutura operacional e controles internos para
verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

Participações Industriais do Nordeste

5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Administração da Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é plenamente satisfatório para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade das informações divulgadas.

Para garantir esta eficiência, a Companhia utiliza um sistema *ERP*, fornecido por uma empresa consolidada no mercado de softwares que possibilita a integração e automação de todos os processos internos gerando um fluxo de informações único, contínuo e consistente.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Além da utilização de um sistema integrado, a área de auditoria interna da Companhia atua na avaliação dos processos e a aderência destes procedimentos, identificando oportunidades de melhoria, aprimorando assim a política de controles internos.

O Conselho Fiscal, constituído em 2015, composto por membros eleitos pelos acionistas, que possui independência em relação ao Conselho de Administração, Diretoria e aos Auditores Independentes, tem como principal responsabilidade monitorar as atividades da administração, rever demonstrações financeiras e reportar suas impressões aos acionistas, também colaboram no aprimoramento dos controles internos.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Os processos organizacionais são o primeiro nível de supervisão sobre os controles internos da Companhia. É de responsabilidade dos gestores e diretores garantir os objetivos de controle estabelecidos e realizar a prestação de contas, reportando periodicamente para a Auditoria Interna.

Adicionalmente, a Auditoria Interna realiza, de forma independente, avaliações em seus controles internos de processo e de entidade. Os resultados destas avaliações são

Participações Industriais do Nordeste

apresentados aos gestores e diretores dos processos de negócio, os quais possuem a responsabilidade sobre o tratamento das deficiências.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Os diretores declaram que não foram apresentados pelos auditores independentes em seu relatório circunstanciado, deficiências significativas acerca da eficácia dos controles internos adotados pela Companhia e, portanto, não há medidas corretivas a serem aplicadas.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Os diretores declaram que não foram apresentados pelos auditores independentes em seu relatório circunstanciado, deficiências significativas acerca da eficácia dos controles internos adotados pela Companhia e, portanto, não há medidas corretivas a serem aplicadas.

Participações Industriais do Nordeste

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball, passando a figurar como um dos 5 maiores acionistas da Ball.

Muito embora a Companhia continue exposta aos riscos inerentes ao mercado de embalagens agora mitigados pela ampliação geográfica, a operação aqui referida alterou os riscos de mercado aos quais o emissor está sujeito, tal como descrito no item 4.2: variações do (i) preço destas ações, e (ii) câmbio na conversão de dólar para real.

Não existe expectativa de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Participações Industriais do Nordeste

amento de riscos e controles internos

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	26/10/1976
Forma de Constituição do Emissor	Subscrição particular.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1983

Participações Industriais do Nordeste

6.3. Breve histórico do emissor

A PIN foi constituída em 26.10.1976 sob a denominação social BBI Participações S.A., tendo como fundadores os seguintes acionistas:

- Sylvio de Góes Mascarenhas;
- Clemente Mariani Bittencourt;
- Eduardo Mariani Bittencourt;
- Carlos Mariani Bittencourt;
- Hamilton Prisco Paraíso;
- Carlos Tertuliano de Góes;
- Bahia Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.; e
- Humberto Duder Peixoto.

Em 25.08.1983, a denominação social da Companhia foi alterada para BBM Participações S.A. e, em 30.04.2002, para Participações Industriais do Nordeste S.A.

O registro da PIN perante a CVM foi obtido em 12.12.1983, sendo que em 09.03.2009 tal registro foi alterado, de companhia aberta para negociação em bolsa de valores para companhia aberta para negociação no mercado de balcão não organizado.

Em 28.09.2001, com a cisão parcial da PIN, duas novas companhias foram constituídas, quais sejam: a BBM Empreendimentos S.A. (antiga denominação social da Aleutas S.A.) e BBM Investimentos S.A. (antiga denominação social da BBM Holding S.A.).

Em 01.07.2003, a PIN sofreu nova cisão parcial, e a parcela cindida do seu acervo líquido foi vertida na PIN Petroquímica Participações S.A.

Em 30.07.2004, a PIN incorporou a sua controlada PQ Investimentos e Participações Ltda., sociedade da qual detinha 99,99% das quotas.

Em 23.03.2005, a PIN aprovou um aumento do seu capital mediante a capitalização de parcela da reserva de lucros, com bonificação aos acionistas da Companhia de ações preferenciais classe "A", na proporção de 1 nova ação preferencial classe "A" para cada 4 ações ordinárias.

Em 16.05.2005, foi celebrado o Acordo de Acionistas da PIN, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia e disponível em seu site (www.pin.com.br).

Em 11.08.2005, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Acionistas da PIN, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia e disponível em seu site (www.pin.com.br).

Em 03.09.2008, foi aprovada uma redução do capital social da PIN, tendo os seus acionistas recebido, como forma de restituição do capital investido, (i) parcela do ativo da Companhia representado pelo investimento detido na Zínia Participações S.A., correspondente a 53,3358% do capital social desta última, no valor total de R\$ 16.344.067,05 conforme balancete levantado em 03.11.2008, e (ii) R\$ 1.989,02 em moeda corrente nacional.

Em 12.08.2010, a PIN adquiriu do Grupo Unigel e de pessoas físicas ações ordinárias representativas de 16,28% do capital social total da Latapack S.A., passando, assim, a deter 76,30% do capital social total da Latapack S.A.

Em 28.09.2011, a PIN alienou 779.239 quotas representativas de 99,9996% do capital social da PIN Agropecuária Ltda. à PIN Petroquímica Participações S.A., pelo preço de R\$ 7 milhões, corrigido pela variação do CDI, a partir da data da celebração do contrato até o seu efetivo pagamento, que ocorreu no dia 09.01.2012.

Participações Industriais do Nordeste

Em 21.12.2015, foi concluída operação por meio da qual a PIN, em 26.10.2015, se comprometeu, cumpridas determinadas condições, a permutar a totalidade das ações ordinárias detidas na então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation, empresa com a qual a PIN mantém relacionamento há 20 anos e compartilhava o controle da Latapack-Ball Embalagens Limitada.

Participações Industriais do Nordeste

ência fundado em valor relevante ou de recuperação

6.5. Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos

Nunca houve pedido de falência ou de recuperação judicial ou extrajudicial da PIN.

Participações Industriais do Nordeste

»S

6.6. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

idades do emissor e suas controladas

7.1. Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

Emissor:

Participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnica-econômico-financeira. A empresa tem sede na Cidade de Salvador no Estado da Bahia, e filiais na Cidade e Estado de São Paulo e na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Controladas

PQ Seguros S.A.

A empresa tem por objeto a exploração das operações de seguros do ramo vida, mas atua apenas no ramo de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT. A empresa tem sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, e filial na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Latapack Participações Ltda.

Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista. A empresa tem sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Investimentos societários

Ball Corporation

Adicionalmente, conforme descrito no item 15.7, em 21 de dezembro de 2015, o emissor permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na até então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation.

Como resultado, o emissor passou a deter participação societária em torno de 4,0% na Ball Corporation. Em razão do percentual de participação detido na Ball Corporation e da ausência de influência significativa na gestão, as atividades desenvolvidas pela Ball Corporation não são informadas no item acima, por não haver relação de controle ou coligação.

A Ball Corporation é sociedade foi fundada em 1880 e que atualmente emprega em torno de 14.500 colaboradores. A Ball Corporation atua sobretudo no segmento de embalagens metálicas para bebidas, alimentos e household e além de atuar de forma menos relevante no segmento aeroespacial. Suas atividades são desenvolvidas em diversos países, distribuídos por todos os continentes.

Participações Industriais do Nordeste

segmentos operacionais

7.2. Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. produtos e serviços comercializados:

A Ball produz e comercializa latas de alumínio de diversos tamanhos destinadas, especialmente, para o mercado de bebidas. A empresa atende praticamente todos os continentes através de plantas espalhadas por diversos países.

Adicionalmente, a empresa produz e comercializa embalagens destinadas ao mercado de alimentos e de produtos domésticos como, por exemplo, aerossóis. A empresa, ainda, participa do mercado aeroespacial através do desenvolvimento de projetos para o governo norte-americano.

A controlada PQ Seguros S.A. é uma seguradora em processo de *run-off* desde dezembro de 1995 (ano em que deixou de emitir apólices de seguros), respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a controlada integra apenas o Convênio DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A controlada Latapack Participações Ltda. é uma empresa holding sem investimentos permanentes.

A coligada MSB Participações S.A. é uma empresa holding sem investimentos permanentes.

b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor *:

Receita por segmento	2015	2014	2013
Embalagens ^{1, 2}	1.145.506.211,86	75.242.296,79	71.906.726,21
Seguradora ¹	34.041.055,74	32.492.680,19	33.157.071,91
Holding	3.170.449,97	475.588,17	459.953,55
Total	1.182.717.717,57	108.210.565,15	105.523.751,67

% Receita por segmento	2015	2014	2013
Embalagens ^{1, 2}	96,85%	69,53%	68,14%
Seguradora ¹	2,88%	30,02%	31,42%
Holding	0,27%	0,45%	0,44%
Total	100%	100%	100%

Participações Industriais do Nordeste

Segmentos operacionais

¹ Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, as receitas destes segmentos não estão alocadas na Receita Líquida, mas em contas específicas da Demonstração do Resultado.

² Em 2015, a receita de equivalência patrimonial da Latapack S.A. no montante de R\$ 45.926.824,85 está inclusa.

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor:

Lucro (prejuízo) por segmento	2015	2014	2013
Embalagens ¹	784.254.801,76	57.402.507,07	71.803.069,77
Seguradora	768.269,23	1.808.766,55	1.913.886,22
Holding	(10.721.809,36)	(15.824.020,72)	(26.086.436,20)
Total	774.301.261,63	43.387.252,90	47.630.519,79

% Lucro por segmento	2015	2014	2013
Embalagens ¹	101%	132%	151%
Seguradora	0%	4%	4%
Holding	-1%	-36%	-55%
Total	100%	100%	100%

¹ Em 2015, a receita de equivalência patrimonial da Latapack S.A. no montante de R\$ 45.926.824,85 está inclusa.

Participações Industriais do Nordeste

e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.3. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

a. características do processo de produção

A lata de alumínio para bebidas é uma embalagem versátil que permite o desenvolvimento de inúmeras inovações em formatos e impressões, de acordo com as necessidades dos fabricantes de bebidas e dos consumidores.

O processo de produção de lata de alumínio, no segmento de embalagens, consiste basicamente na (i) compra do alumínio; (ii) transformação do alumínio nas 2 partes que compõem a lata de alumínio, quais sejam tampa e corpo da lata; e (iii) venda aos clientes.

As chapas de alumínio para copo chegam à fábrica de latas na forma de bobinas e são introduzidas continuamente numa máquina de prensagem de copos. Em seguida, o copo raso segue para a *BodyMaker*, onde a lata começa a ter o formato final. O copo raso é submetido a uma grande pressão para reduzir a espessura da sua parede, além de formar o fundo da lata. As latas ainda passam pelo *Trimmer*, equipamento que apar a borda superior dos corpos já esticados, para que todos eles tenham o mesmo comprimento nominal.

Em seguida, as latas passam pelas fases de lavagem, secagem, impressão de rótulo, curagem e revestimento externo e interno. O corpo já rotulado é submetido ao processo de formação do pescoço, chamado de *Necker*, na qual a extremidade do corpo é submetida a uma pressão que diminui o diâmetro de abertura, formando o pescoço e o perfil da borda para encaixe da tampa. As latas são submetidas ao controle de qualidade para a realização de testes adicionais para que finalmente possam ser embaladas e transportadas.

Os demais produtos são submetidos a processo produtivo semelhante com variações para largura e comprimento da lata.

b. características do processo de distribuição

Com relação ao segmento de embalagens, as latas de alumínio são distribuídas diretamente para as fábricas dos clientes predominantemente por frete rodoviário.

Participações Industriais do Nordeste

e serviços relativos aos segmentos operacionais

c. características dos mercados de atuação, em especial:

I. participação em cada um dos mercados

Não temos conhecimento de órgão ou entidade que faça a medição, de forma consolidada, da participação média da Ball Corporation no mercado de embalagens em nível global, uma vez que a empresa atua em diversos países.

A seguradora está em processo de run-off de 1995 e integra apenas o Convênio DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

II. condições de competição nos mercados

Com relação ao segmento de embalagens, a competição no mercado de latas de alumínio é de livre concorrência.

d. eventual sazonalidade

Com relação ao segmento de embalagens, as vendas de latas de alumínio sofrem forte influência do clima, temperatura do ambiente, feriados e festividades. Desta forma, as vendas sofrem impacto negativo em épocas mais frias (período de formação de estoque) e impacto positivo em situações climáticas opostas (período de redução de estoque).

Como a Ball possui plantas produtivas em diversos continentes, a sazonalidade decorrente de condições climáticas é reduzida uma vez que cada país se encontra em uma estação diferente.

Com relação à seguradora, o ramo de seguros DPVAT possui correlação direta com a frota de veículos do país, em especial das categorias cobertas pelo Seguro DPVAT, como carros, ônibus e caminhões. Em razão da previsão legal do vencimento do prêmio do Seguro DPVAT coincidente com o pagamento do IPVA, verifica-se uma sazonalidade na arrecadação dos prêmios em função da diversidade dos calendários anuais de cada Estado, com forte concentração no primeiro semestre de cada ano.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

I. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

Participações Industriais do Nordeste

e serviços relativos aos segmentos operacionais

Com relação ao segmento de embalagens, a Ball possui no mundo mais de dez mil fornecedores de produtos e serviços dedicados, dentre eles, ao fornecimento de alumínio, tintas, verniz e demais materiais.

Os contratos em vigência são de vigência variada e não temos conhecimento de controles ou regulamentação governamentais específicos no setor.

II. eventual dependência de poucos fornecedores

Com relação ao segmento de embalagens, em alguns países em que a Ball atua, pode haver forte dependência de um único fornecedor para os materiais citados no item acima.

III. eventual volatilidade em seus preços

Com relação ao segmento de embalagens, os preços dos insumos alumínio e tinta/verniz sofrem forte influência das cotações do minério alumínio e do barril do petróleo no mercado internacional, respectivamente.

Participações Industriais do Nordeste

ais de 10% da receita líquida total

7.4 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor informando:

Não há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

Regulação estatal nas atividades

7.5. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

Não aplicável, pois o emissor não necessita de autorização governamental para o exercício de suas atividades.

b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

Não aplicável, pois o emissor não pratica atividades operacionais que causem impacto ambientais e que, portanto, demandem políticas visando à proteção ambiental

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não aplicável, pois não há dependência de tais institutos para o desenvolvimento das atividades do emissor.

ntes do exterior

Participações Industriais do Nordeste

7.6. Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor:

A receita proveniente do país de origem do emissor é de R\$ 3.170.449,97, composta pela receita com prestação de serviços e de aluguel de imóveis de renda, que representam 100% da receita líquida total.

b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor:

No exercício encerrado em 2015 não houve receita proveniente de cliente em país estrangeiro.

c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor:

Não houve receita proveniente de cliente em país estrangeiro no exercício encerrado em 2015.

› estrangeira nas atividades

Participações Industriais do Nordeste

7.7 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor:

O emissor não obteve receitas de clientes em países estrangeiros, sendo assim não está sujeito à regulação de outros países.

Participações Industriais do Nordeste

7.8. Em relação a políticas socioambientais, indicar:

a. Se o emissor divulga informações sociais e ambientais

A Companhia não divulga informações sociais e ambientais.

b. A metodologia seguida na elaboração dessas informações

Não aplicável.

c. Se essas informações são auditadas ou revisadas por entidade independente

Não aplicável.

d. a página na rede mundial de computadores onde podem ser encontradas essas informações

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

»S

7.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

8. Negócios extraordinários

8.1. Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

Forma de condução dos negócios do emissor

8.2. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

O principal negócio da PIN continua sendo a participação do mercado de embalagens metálicas, porém de forma mais diversificada em virtude da operação descrita no item 15.7 abaixo.

O conhecimento da PIN sobre o mercado de embalagens de bebidas acumulado ao longo dos últimos 30 anos, aliado à excelência da administração da Ball e à possibilidade de diversificação regional e setorial dos fatores de risco inerentes ao setor, são fatores decisivos na escolha da Companhia de manter o ativo e permitem uma expectativa otimista sobre este investimento, além de possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Participações Industriais do Nordeste dos pelo emissor e suas controladas não diretamente ; operacionais

8.3. Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não existem contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

**Participações
Industriais do Nordeste**

extraord.

8.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem informações adicionais que o emissor julgue relevante.

relevantes - outros**Participações
Industriais do Nordeste****9.1. Descrever os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor:**

Inicialmente fazemos referência às participações acionárias detidas em sociedades, nos termos do item '9.1.c' deste Formulário de referência.

Adicionalmente, conforme descrito no item 15.7, em 21 de dezembro de 2015, o emissor permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na até então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation.

Como resultado, o emissor passou a deter participação societária em torno de 4,0% na Ball Corporation. Em razão do percentual de participação detido na Ball e da ausência de influência significativa na gestão, tais ações não são informadas no item '9.1.c' a seguir, uma vez que não caracterizada relação de controle ou coligação.

Por se tratar de um investimento estratégico em participação societária, a intenção do emissor é de manter o ativo no longo prazo, sendo, portanto, um ativo não-circulante relevante.

No reconhecimento inicial do ativo, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, sendo as ações reconhecidas a valor justo.

Como as ações da Ball Corporation são negociadas, em dólar, na Bolsa de Valores de Nova York, o valor do ativo está sujeito a variações influenciadas (i) pela oscilação do câmbio dólar/real e (ii) pelo preço de cotação na bolsa de valores de Nova York.

Portanto, as mensurações posteriores do ativo são feitas segundo a orientação do item AG3 do Pronunciamento Técnico 38, classificando-o contabilmente como ativo financeiro disponível para venda.

No quadro a seguir segue a descrição do ativo:

ATIVO	TIPO	PARTICIPAÇÃO DO EMISSOR	VALOR EM 31/12/2015
5.729.662 ações de emissão da Ball Corporation	Participação Societária	Em torno de 4,0%	R\$ 1.627.202 mil

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Sobreloja do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
Subsolo do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
Sala 715 do Edif. Joaquim Barreto de Araújo, situado à Av. Estados Unidos nº 528	Brasil	BA	Salvador	Própria
Sala 716 do Edif. Joaquim Barreto de Araújo, situado à Av. Estados Unidos nº 528	Brasil	BA	Salvador	Própria
1º andar do Ed. Bradesco - situado à Rua Conselheiro Dantas nº 22/24	Brasil	BA	Salvador	Própria
2º andar do Ed. Bradesco - situado à Rua Conselheiro Dantas nº 22/24	Brasil	BA	Salvador	Própria
2º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
3º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
4º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
5º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
6º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
7º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
8º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
9º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
10º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
11º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
12º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
2º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
3º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
4º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
5º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
7º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
Loja do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista - "Banco BBM" nº 820366994 - classe 36.30	13/06/2020	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.
Marcas	Marca Mista "Banco BBM" nº 820367001 - classe 36.30	13/06/2020	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.
Marcas	Marca Nominativa "PIN" Nº 825346282 - classe 36	07/08/2017	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.
Marcas	Marca Mista "Banco BBM" Nº 818855289 - classe 36	08/04/2017	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.

Participações Industriais do Nordeste

»S

9.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

Patrimoniais gerais

Participações Industriais do Nordeste

Item 10. Comentários dos diretores

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A PIN é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta ou indireta, em outras sociedades. O seu principal negócio é participar do mercado de embalagens metálicas. Até 21 de dezembro de 2015, sua exposição a este segmento de negócios se deu por meio da sua participação na Latapack S.A. ("Latapack"), através da qual detinha o controle compartilhado da Latapack-Ball Embalagens Ltda. ("Latapack-Ball") junto com sua sócia Ball Corporation ("Ball"). Além disso, a PIN é controladora das sociedades PQ Seguros S.A.¹ ("PQ Seguros") e Latapack Participações Ltda.² (desde 23 de novembro de 2015) e coligada da sociedade MSB Participações S.A.³.

Em razão da PIN ser uma sociedade *holding*, com participação, direta ou indireta, em outras sociedades, as informações financeiras apresentadas abaixo sempre farão referência às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

O resultado da Companhia em 2015 adveio de equivalência patrimonial das sociedades previamente listadas, de receitas de aluguel e do reconhecimento a valor justo apurado na operação de permuta de ações. A disponibilidade econômica (liquidez) foi gerada principalmente por meio de dividendos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária.

Composição do Resultado de 2015 da Controladora:

(em milhares de reais)	2015				
Resultado do Exercício	774.301				
Composição:		Latapack	PQ Seguros	Latapack Part.	MSB Part.
Equivalência Patrimonial	46.658	45.927	731	3	-3
Ganho de ajuste ao valor justo (líquido de IRRF e CSSL diferidos)	738.329				
Receita líquida da venda de produtos e serviços	3.170				
Resultado Financeiro	-2.419				
Serviços terceirizados*	-6.418				
Despesas administrativas	-5.019				

*O valor dos serviços terceirizados foi impactado pela contratação de serviços de consultoria e advocatícios para dar suporte durante todo o processo de estudos associados a potencial aquisição pela Latapack-Ball das operações da Rexam no Brasil e da operação de permuta de ações da Latapack e Ball.

¹ A PQ Seguros é uma seguradora que deixou de emitir apólices de seguro desde 1995, respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros ainda mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

² A Latapack Participações Ltda. não exerce atividade operacional e foi adquirida da Latapack pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

³ A MSB Participações S.A. não exerce atividade operacional. A PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social.

rimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

O evento mais importante para a PIN em 2015 foi a permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack por 5.729.662 ações da Ball. Esta operação foi contratada em 26 de outubro de 2015 e formalmente concluída em 21 de dezembro de 2015. Com isso, a PIN passou a figurar como um dos 5 maiores acionistas da Ball, uma empresa sediada no Estado de Indiana nos Estados Unidos da América, a qual apresentou um faturamento líquido total em torno de US\$ 8 bi no ano de 2015 e um valor de mercado de aproximadamente US\$ 10 bi em 31 de dezembro de 2015.

A Ball foi fundada em 1880 e atualmente emprega em torno de 14.500 colaboradores. Aproximadamente 72% da receita líquida advém das vendas de latas para bebidas, 17% advém das vendas de latas para o segmento de alimentos e household e 11% é resultado de atividades no segmento aeroespacial. A Ball gerou aproximadamente US\$ 5,1 bi de caixa livre desde 2004⁴. A taxa de crescimento anual composta do EBITDA entre 2002 e 2015 foi de 7,0%, saindo de US\$ 452.000 mil para US\$ 1,1 bi.

Do total do caixa livre gerado entre 2010 e 2015, em torno de US\$ 3,2 bilhões, a Ball destinou: (i) US\$ 363.000 mil, em média, para o pagamento de dividendos a seus acionistas; (ii) US\$ 2,3 bi para recompra de ações de sua própria emissão (aproximadamente 43.000 mil de ações entre 2010 e 2015 - 24% da média ponderada das ações em circulação ao final de 2010); e (iii) o restante para pagamento de dívida⁵.

A decisão da administração da PIN quanto à permuta teve como objetivo a diversificação regional e setorial dos fatores de risco inerentes ao principal ativo da PIN e ocorreu após longas discussões com a administração da Ball, instituições financeiras, consultores jurídicos e operacionais e os órgãos reguladores de concorrência.

Isso porque, a operação inicialmente pretendida pela PIN e pela Ball com o objetivo de aumentar a participação da Latapack no mercado brasileiro era a de fazer com que a Latapack-Ball, sociedade até então controlada em conjunto pela Latapack e pela Ball Cayman Limited (subsidiária integral da Ball), adquirisse os ativos brasileiros de sua concorrente Rexam. Tal aquisição fazia parte da estratégia da PIN de consolidação de seu investimento no mercado de latas de alumínio, estratégia essa que se iniciou em 2010 com o aumento de sua participação na Latapack.

As tratativas com o órgão concorrencial brasileiro e suas propostas de remediação do aumento de concentração do mercado brasileiro de latas de alumínio se estenderam temporal e quantitativamente além das expectativas das partes envolvidas, o que levou a Ball a propor à PIN, em outubro de 2015, a execução de uma permuta que permitisse um alinhamento de interesses no mercado brasileiro aliado a uma diversificação de fatores de risco.

Esta operação foi proposta em outubro de 2015 e submetida à análise da administração da PIN. Os fatores determinantes na decisão da PIN de não seguir adiante com a aquisição dos ativos da Rexam no Brasil e em recomendar a realização da permuta, foram o nível de endividamento que seria necessário para adquirir os ativos da Rexam no Brasil tendo em conta a deterioração da situação creditícia e a desvalorização cambial do país e o risco inerente aos desinvestimentos que poderiam ser exigidos pelo regulador de concorrência do Brasil. Também foi observada a visão

⁴ Geração de caixa operacional menos investimentos (cash flow from operations minus capital expenditures).

⁵ Fonte dos dados: www.ball.com

rimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

estratégica da PIN sobre as vantagens competitivas globais das embalagens de alumínio, econômica e ambientalmente superiores aos seus competidores e a excelência dos valores e desempenho da Ball.

O objetivo da PIN é continuar a participar do mercado de embalagens metálicas, mantendo o investimento em ações da Ball no longo prazo. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 77.748 mil, sendo R\$ 76.537 mil em caixa e equivalentes à caixa. Deste valor, R\$ 17.106 mil é de titularidade da Companhia. O restante deste caixa está aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 50.497 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,5 vezes.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 66.728 mil, sendo R\$ 65.549 mil em caixa e equivalentes à caixa. Deste valor, R\$ 12.630 mil é de titularidade da Companhia. O restante deste caixa está aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E, o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 61.732 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,1 vezes.

Em 31 de dezembro de 2013, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 73.353 mil, sendo R\$ 69.446 mil em caixa e equivalentes à caixa. Deste valor, R\$ 21.161 mil é de titularidade da Companhia. O restante deste caixa está aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E, o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 56.841 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,3 vezes.

Com relação às demonstrações financeiras da Companhia, em julho de 2015 foi liquidado o financiamento junto ao Banco Bradesco. Este endividamento bancário fora contraído em 2010 quando a PIN exerceu o seu direito de preferência estabelecido em Acordo de Acionistas da Latapack para adquirir a participação detida por outro sócio que de forma inesperada decidiu alienar sua participação na então controlada. Esta decisão foi fundamental para mitigar o possível ingresso de novo e desconhecido sócio na referida sociedade e para ampliar a participação da PIN no estratégico segmento de embalagens metálicas.

Com a liquidação da última parcela do referido financiamento, a Companhia distribuiu dividendos para seus acionistas num total de R\$ 18.694 mil no ano de 2015, dos quais R\$ 9.379 mil foram dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2014 e o montante restante dos dividendos distribuídos referem-se a lucros apurados em exercícios anteriores e registrados em reserva especial de dividendos, na forma da lei aplicável.

b. estrutura de capital:

rimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a estrutura de capital apresentou as seguintes composições:

DATA-BASE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)	CAPITAL PRÓPRIO	CAPITAL DE TERCEIROS
31/12/2015	R\$ 1.212.237	70%	30%
31/12/2014	R\$ 301.004	83%	17%
31/12/2013	R\$ 248.816	73%	27%

Não existe um padrão de financiamento para as operações da Companhia. A administração mantém um relacionamento contínuo e de longo prazo com as principais instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro para assegurar e agilizar o acesso a recursos de longo prazo, a fim de implementar com celeridade decisões estratégicas importantes como a que ocorreu na operação realizada em 2010, que resultou no aumento da participação da Companhia no capital da então controlada Latapack. A Administração sempre buscará fontes de financiamento com terceiros a custos, prazos, e indexação compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

O capital social da Controladora encontra-se dividido em 126.000 ações ordinárias e em 31.388 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais classe A não têm direito a voto, mas fazem jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B e classe C, sendo certo que (i) cada uma dessas ações, quando emitidas, dará direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, e (ii) cada acionista titular de ações preferenciais B ou C terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais B ou C que detiver limitado, em qualquer dos casos, ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente da quantidade de ações preferenciais B ou C que possuir, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.

Não há disposição estatutária na Companhia que preveja o resgate de ações, aplicando-se, portanto, o disposto na lei societária a respeito.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo circulante totalizava R\$ 77.748 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 50.497 mil).

rimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

Em julho de 2015, a Companhia liquidou o único endividamento bancário existente, conforme anteriormente mencionado.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo circulante totalizava R\$ 66.728 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 61.732 mil).

Em 31 de dezembro de 2013, o ativo corrente totalizava R\$ 73.353 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 56.841 mil).

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Como fonte de financiamento para capital de giro, procura-se manter a disponibilidade de caixa em nível adequado para o apropriado desempenho das atividades operacionais.

Não existe um padrão de financiamento para as operações da Companhia. A administração mantém um relacionamento contínuo e de longo prazo com as principais instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro para assegurar e agilizar o acesso a recursos de longo prazo, a fim de implementar com celeridade decisões estratégicas importantes como a que ocorreu na operação realizada em 2010, que resultou no aumento da participação da Companhia no capital da então controlada Latapack. A Administração sempre buscará fontes de financiamento com terceiros a custos, prazos, e indexação compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A liquidez da Companhia é gerada principalmente por meio do recebimento de dividendos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária bem como do recebimento de receitas de locação e da aplicação do caixa.

rimoniais gerais

Participações Industriais do Nordeste

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Não aplicável. A última parcela do saldo devedor referente ao financiamento junto ao Banco Bradesco, no valor de R\$ 32.073 mil foi liquidado em 08 de julho de 2015.

Seguem abaixo os saldos relativos aos contratos de empréstimo e de financiamento relevantes em 31/12/2015, 31/12/2014 e 31/12/2013:

Descrição / Taxa média de juros e comissões	2015	2014	2013
Moeda estrangeira			
Dólares americanos: 5,695294% a.a	0	24.951	44.040
Juros sobre financiamentos	0	668	1.150
Total	0	25.619	45.190
Passivo circulante	0	25.619	24.221
Passivo não circulante	0	0	20.969

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a tabela a seguir resume o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 31/12/2013, 31/12/2014 e 31/12/2015:

	Vencimentos		
	2015	2014	2013
2014	0	0	24.221
2015	0	25.619	20.969
2016	0	0	0
Total	0	25.619	45.190

II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não existem outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas citadas no item 10.1.f.I.

III. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 02/2016, a Companhia informa que no caso de eventual concurso universal de credores, a ordem de precedência das obrigações registradas no seu passivo exigível do balanço patrimonial seria de:

rimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

- a. créditos trabalhistas *de natureza estritamente salarial* vencidos nos 3 meses anteriores à decretação da falência, até o limite de 5 salários mínimos por trabalhador;
- b. créditos (i) *derivados da legislação* do trabalho (incluindo, portanto, os encargos sociais), limitados a 150 salários mínimos por credor, e (ii) decorrentes de acidentes de trabalho;
- c. tributos vencidos, independente da sua natureza e tempo da constituição, descontadas as multas tributárias;
- d. os créditos quirografários, ou seja, todos os créditos não previstos na ordem legal de preferência, tais como empréstimos bancários, partes relacionadas, pagamento a fornecedores e as multas tributárias; e
- e. dívidas com sócios e administradores.

IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não aplicável.

g. limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía saldos a realizar de financiamentos já contratados. Os contratos firmados até então já haviam sido integralmente desembolsados, com os respectivos valores devidamente registrados nas contas do passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia.

Patrimoniais gerais

Participações Industriais do Nordeste

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais).

Balancos patrimoniais consolidados (em milhares de reais)								
	31 de		31 de		Variação	31 de		Variação
	dezembro		dezembro		entre 2015	dezembro		entre
	de 2015	%	de 2014	%	e 2014	de 2013	%	2014 e
								2013
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalente de caixa	76.537	4%	65.549	18%	17%	69.446	21%	-6%
Aplicações financeiras	-	0%	-	0%	0%	1.737	1%	-100%
Contas a receber de clientes	8	0%	77	0%	-90%	375	0%	-79%
Juros sobre capital próprio	25	0%	-	0%	100%	-	0%	0%
Tributos a recuperar	283	0%	250	0%	13%	1.198	0%	-79%
Despesas do exercício seguinte	4	0%	1	0%	300%	4	0%	-0,75
Outras contas a receber	891	0%	851	0%	5%	593	0%	44%
	77.748	5%	66.728	18%	17%	73.353	22%	-9%
Não circulante								
Realizável a longo prazo								
Impostos a recuperar	738	0%	751	0%	-2%	9.767	3%	-92%
Depósitos judiciais	2.323		2.436	1%	-5%	-	0%	100%
Outras contas a receber	-	0%	727	0%	-100%	301	0%	142%
	3.061	0%	3.914	1%	-22%	10.068	3%	-61%
Investimento								
Participações societárias	12	0%	286.255	78%	-100%	247.586	73%	16%
Investimento avaliação pelo valor justo	1.627.202	95%	-	0%	100%	-	0%	0%
Propriedades para investimento	7.723	0%	6.188	2%	25%	6.218	2%	0%
Outras participações societárias	2.232	0%	2.222	1%	0%	457	0%	386%
Outros investimentos	106	0%	106	0%	0%	106	0%	0%
Imobilizado	322	0%	392	0%	-18%	443	0%	-12%
Intangível	16	0%	521	0%	-97%	520	0%	0%
	1.637.613	95%	295.684	81%	454%	255.330	75%	16%
	1.640.674	95%	299.598	82%	448%	265.398	78%	13%
Total do ativo	1.718.422	100%	366.326	100%	369%	338.751	100%	8%

Participações Industriais do Nordeste

Patrimoniais gerais

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		Variação entre 2015 e 2014	31 de dezembro de 2013		Variação entre 2014 e 2013
		%		%			%	
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores	245	0%	58	0%	322%	11	0%	427%
Empréstimos e financiamentos	-	0%	25.619	7%	-100%	24.221	7%	6%
Partes relacionadas	638	0%	638	0%	0%	638	0%	0%
Salários e encargos sociais	142	0%	103	0%	38%	66	0%	56%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	0%	83	0%	-100%	-	0%	100%
Tributos a pagar	329	0%	116	0%	184%	175	0%	-34%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0%	23	0%	-100%	-	0%	100%
Parcelamento de tributos	-	0%	-	0%	0%	69	0%	-100%
Dividendos a pagar	7.342	0%	1.394	0%	427%	1.133	0%	23%
Provisões técnicas	41.187	2%	33.327	9%	24%	30.212	9%	10%
Outras contas a pagar	614	0%	411	0%	49%	316	0%	30%
	50.497	3%	61.772	17%	-18%	56.841	17%	9%
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social dif	452.435	26%	-	0%	0%	-	0%	0%
Provisão para contingências	3.253	0%	3.550	1%	-8%	1.715	1%	107%
Empréstimos e financiamentos	-	0%	-	0%	0%	20.969	6%	-100%
Partes relacionadas	-	0%	-	0%	0%	9.631	3%	-100%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0%	-	0%	0%	20	0%	-100%
Parcelamento de tributos	-	0%	-	0%	0%	759	0%	-100%
	455.688	27%	3.550	1%	12736%	33.094	10%	-89%
Patrimônio líquido - capital e reservas								
Capital social	114.204	7%	97.014	26%	18%	79.191	23%	23%
Reserva de capital	172.521	10%	71	0%	242887%	71	0%	0%
Reservas de lucros	909.522	53%	177.000	48%	414%	151.128	45%	17%
Ajuste de avaliação patrimonial	14.615	1%	(222)	0%	-6683%	(36)	0%	517%
Ágio em transações de capital	-	0%	(42.225)	-12%	-100%	(42.225)	-12%	0%
Participação dos não controladores	1.375	0%	69.366	19%	-98%	60.687	18%	14%
	1.212.237	71%	301.004	82%	303%	248.816	73%	21%
Total do passivo	1.718.422	100%	366.326	100%	369%	338.751	100%	8%

Caixa e equivalente de caixa

No exercício de 2015 houve um aumento de 17% em relação ao saldo desta conta no exercício de 2014 devido à aplicação em fundos de investimento de parte dos dividendos recebidos da controlada Latapack, que serão destinados ao pagamento dos dividendos prioritários do exercício 2015 a serem liquidados em 2016 e ao pagamento de dividendos no valor de R\$ 4.000 mil referentes à parcela do lucro apurado no exercício de 2010 e registrados como reserva especial de dividendos.

Participações Industriais do Nordeste

rimoniais gerais

Este último depende de aprovação de tal matéria na Assembleia Geral.

De 2013 para 2014 houve um decréscimo de 6% no saldo da conta Caixa e equivalente de caixa. Isto ocorreu devido ao pagamento da 3ª parcela do empréstimo tomado junto ao Banco Bradesco.

Aplicações financeiras

Entre os anos de 2014 e 2013, o decréscimo do saldo na conta "Aplicações financeiras" ocorreu devido a transferência de ações da Pronor Petroquímica S.A detidas pela controlada PQ Seguros para a Companhia como parte do valor devido na redução de capital corrida na controlada. Na Companhia estas ações foram registradas no grupo de investimentos.

Contas a receber de clientes

No exercício de 2015, o saldo de "Contas a receber de clientes" passou de R\$ 77 mil para R\$ 8 mil, pois houve uma redução na receita com serviços prestados no mês de dezembro de 2015.

O saldo de "Contas a receber de clientes" passou de R\$ 375 mil em 2013 para R\$ 77 mil em 2014, devido à transferência dos imóveis da controlada PQ Seguros para a Companhia como parte da redução de capital da controlada. O valor a receber do aluguel desses imóveis que antes era registrado em Contas a receber de clientes passou a ser registrado na Companhia na conta "Outros valores a receber".

Impostos a recuperar (curto e longo prazo)

Entre os anos de 2015 e 2014, ocorreu uma diminuição no saldo da conta "Impostos a recuperar" devido à utilização dos créditos na quitação de tributos devidos ao longo do exercício de 2015.

A diminuição do saldo da conta de "Impostos a recuperar" tanto no curto quanto no longo prazo, entre os anos de 2013 e 2014, ocorreu devido à baixa de créditos que não possuem expectativa de recuperação via Per/Dcomp em 2014. A Companhia ingressou na via administrativa e judicial com pleito da restituição dos créditos.

Investimentos

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN concluiu a operação de permuta de 30.553.128 ações ordinárias de emissão da Latapack por 5.729.662 ações de emissão da Ball.

A quantidade de ações recebidas pela PIN na operação representa em torno de 4% da participação no capital da Ball e não confere influência significativa naquela

rimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

companhia. Consequentemente, este investimento não poderá ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Por se tratar de um investimento estratégico no segmento de embalagens metálicas em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 de tal Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda. Isto resultou na diminuição do saldo da rubrica "Participações societárias" e o aumento na rubrica "Investimento avaliados pelo valor justo"

A referida operação de permuta permitiu que a Companhia continue participando e investindo no mercado de embalagens metálicas através da Ball. A Ball fez uma oferta pela totalidade das ações de sua concorrente, Rexam PLC, e, concluindo esta operação, potencializará ainda mais sua participação no mercado global de embalagens metálicas.

Em 2014, houve a transferência de ações da Pronor Petroquímica S.A. da controlada PQ Seguros para a Companhia, em decorrência da redução de capital ocorrida na controlada. Estas ações antes registradas como "Aplicações financeiras", foram contabilizadas na Companhia na rubrica "Outros investimentos", fazendo com que o saldo desta conta tivesse uma variação de 386% entre os anos de 2013 e 2014.

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

O saldo da rubrica Empréstimos e financiamentos refere-se ao empréstimo tomado pela Controladora junto ao Banco Bradesco S.A. em 2010, com a finalidade da compra de ações da controlada Latapack. Em 2015, a PIN efetuou o pagamento da última parcela do empréstimo no valor de R\$ 32.073 mil.

Parcelamento de tributos (circulante e não circulante)

Na rubrica Parcelamento de tributos, estavam consolidados os saldos de tributos a pagar através do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, da PIN e sua controlada PQ Seguros, homologados em 2010 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

A Medida Provisória nº 651 de 9 de julho de 2014, permitiu que as empresas quitassem os débitos em aberto nos programas de parcelamento supracitados com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL. Em novembro de 2014, a Companhia e sua controlada PQ Seguros, efetuaram o pagamento de 30% do valor devido e compensaram o saldo restante com prejuízos fiscais de anos anteriores.

rimoniais gerais**Participações Industriais do Nordeste****Dividendos a pagar**

O saldo da conta Dividendos a Pagar nos três exercícios apresentados, representa a parcela de dividendos a serem pagos aos acionistas da PIN detentores de ações preferenciais.

Provisões técnicas

A rubrica Provisões técnicas, é reflexa da consolidação da controlada PQ Seguros, e sua variação decorre da atualização das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos, mas não avisados, que a controlada em questão contabiliza de acordo com as projeções dos seus consultores jurídicos e proporcional à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT, de acordo com a sua participação.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 2015 esta rubrica refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento do valor ajusto da operação de permuta das ações da Latapack por ações da Ball.

Patrimônio líquido

A variação do patrimônio líquido em 2015 decorre fundamentalmente do reconhecimento a valor justo do ativo recebido na operação de permuta já mencionada nesta seção.

O referido valor justo foi reconhecido em dois lotes, um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um "ágio de transação entre sócios", no valor de R\$ 42.225 mil.

Sendo assim, foi apurado na permuta um "ganho de transações de capital com sócios", reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 mil e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 mil correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários conforme demonstrado abaixo:

	Resultado	PL	Total
Valor Justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	(162.940)	(44.208)	(207.148)
Ganho Bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(361.250)	(83.656)	(444.906)
Ganho líquido	738.329	172.450	910.779

Participações Industriais do Nordeste

Demonstrações financeiras consolidadas em milhares de reais

Comparação das principais contas de resultado em 31 de dezembro de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais).

	Demonstrações dos resultados dos exercícios consolidadas (em milhares de reais)							
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		Variação entre 2015 e 2014	31 de dezembro de 2013		Variação entre 2014 e 2013
		%		%			%	
Receita líquida da venda de produtos e serviços	3.170	100%	3.389	100%	-6%	3.776	100%	-10%
Lucro bruto	3.170	100%	3.776	111%	-16%	3.388	90%	11%
Receitas (despesas) operacionais								
Receitas com seguros	31.826	1004%	29.580	873%	8%	29.841	790%	-1%
Despesas com operações de seguros	(28.360)	-895%	(27.777)	-820%	2%	(27.785)	-736%	0%
Despesas gerais e administrativas	(16.049)	-506%	(8.822)	-260%	82%	(7.209)	-191%	22%
Participação no resultado de controladas e coligadas	45.924	1449%	75.106	2216%	-39%	71.907	1904%	4%
Ganho de ajuste ao valor justo	1.099.579	34687%	-	0%	100%	-	0%	0%
Outras, líquidas	(179)	-6%	(6.847)	-202%	-97%	912	24%	-851%
Lucro operacional	1.135.911	35833%	65.016	1918%	1647%	71.054	1882%	-8%
Receitas financeiras	11.184	353%	7.124	210%	57%	5.107	135%	39%
Despesas financeiras	(5.178)	-163%	(7.275)	-215%	-29%	(4.994)	-132%	46%
Variação monetárias e cambiais	(5.955)	-188%	(2.394)	-71%	149%	(6.216)	-165%	-61%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	51	2%	(2.545)	-75%	-102%	(2.545)	-67%	0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.135.962	35835%	65.339	1928%	1639%	46.979	1244%	39%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(342)	-11%	(868)	-26%	-61%	(497)	-13%	75%
Diferidos	(361.250)	-11396%	-	0%	100%	-	0%	0%
Lucro líquido do exercício	774.370	24428%	64.471	1902%	1101%	46.482	1231%	39%

Receita de vendas e lucro Bruto

A variação de receita de vendas e lucro bruto entre os anos de 2015 e 2014 e entre os anos de 2014 e 2013 foi de -6% e -10%, respectivamente. Tais variações são reflexo do decréscimo sucessivo da receita com serviços prestados e da receita com aluguéis.

Receita com seguros

As variações observadas entre os exercícios são provenientes da receita de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros no Consórcio do Seguro DPVAT.

Participações Industriais do Nordeste

rimoniais gerais

Despesas com operações de seguros

As variações observadas entre os exercícios referem-se às despesas com operações de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros no Consórcio do Seguro DPVAT.

Participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas

Devido à operação de permuta das ações da Latapack com ações da Ball, já mencionada em itens anteriores, a PIN deixou de consolidar, a partir de 21 de dezembro de 2015, a então controlada Latapack e a partir desta data deixou de reconhecer no balanço consolidado o resultado de equivalência patrimonial. A diminuição entre o saldo final desta rubrica entre 2015 e 2014 ocorreu devido ao reconhecimento do resultado de equivalência da Latapack-Ball em 2015 por apenas 11 meses.

O aumento observado entre os exercícios de 2014 e 2013 no resultado de controladas em conjunto e coligadas, deve-se ao resultado positivo de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Latapack Ball.

Ganho de ajuste ao valor justo

Corresponde a parcela do ganho bruto, destinada para o resultado, na avaliação ao valor justo das ações da Ball recebidas na permuta com as ações da Latapack S.A.

Outras, líquidas

Entre os anos de 2013 e 2014 houve uma variação de -851% na rubrica "Outras, líquidas". Isto se deve à baixa para resultado de créditos tributários sem expectativas de recuperação através de per/dcomp.

Receitas financeiras

As variações observadas entre os exercícios referem-se principalmente a remuneração financeira do caixa aplicado.

Despesas financeiras

As variações observadas entre os exercícios decorrem substancialmente do custo financeiro dos financiamentos tomados.

Participações Industriais do Nordeste

Variações monetárias e cambiais

Variações monetárias e cambiais

As variações observadas entre os exercícios derivam das oscilações da taxa de câmbio sobre os empréstimos em moeda estrangeira.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

No exercício de 2015, o valor refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho ao valor justo da operação de permuta das ações da Latapack S.A. por ações da Ball.

Os lucros não realizados são decorrentes de resultado positivo de equivalência patrimonial e ganhos de ajuste ao valor justo de investimentos.

Participações Industriais do Nordeste

anceiro

10.2. Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A fonte de receita da Companhia advém de equivalência patrimonial nas sociedades controladas e/ou coligadas, de receitas de aluguel, de receitas de prestação de serviços e de receita financeira. Em 2015, o reconhecimento do valor justo apurado na permuta das ações da Latapack por ações da Ball gerou uma receita bruta não realizada relevante, sem disponibilidade econômica, no valor de R\$ 1.099 mil (Vide item 10.3.b abaixo).

II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O resultado apurado entre 2013 e 21 de dezembro de 2015 foi afetado principalmente pelo aumento das vendas de embalagens de alumínio pela até então controlada indireta em conjunto Latapack-Ball, impulsionado pelos aumentos de capacidade implementados.

O resultado de 2015 foi materialmente impactado pela operação de permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack por 5.729.662 ações da Ball ocorrida em 21 de dezembro de 2015, uma vez que o ativo novo recebido, pelas normas contábeis vigentes, é avaliado pelo seu valor justo. Como consequência, foi apurado um resultado relevante não realizado, dada a intenção da Companhia em continuar a participação no mercado de embalagens metálicas, seu principal segmento de negócios.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Em 2013 e 2014, como consequência da expansão do mercado de embalagens de alumínio, a receita proveniente de equivalência patrimonial da controlada indireta em conjunto Latapack-Ball aumentou 4,6%, ou seja, de R\$ 71.907 mil em 2013 para R\$ 75.241 mil em 2014. A principal razão foi o aumento no volume de vendas em ano de Copa do Mundo no Brasil.

O impacto positivo no resultado apurado em 2015 teve como principal evento o ganho decorrente do ajuste ao valor justo do investimento na Ball obtido por meio da operação de permuta descrita no item 10.2.a.II acima. O valor do ativo recebido em permuta é diretamente impactado pela cotação da ação da Ball na NYSE e pela

Participações Industriais do Nordeste

variação do câmbio. Os proventos relativos as ações da Ball tem o seu valor impactado pela variação do câmbio.

Os efeitos prospectivos da variação da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir de 21 de dezembro de 2015 foram e continuarão a ser reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta ajustes de avaliação patrimonial, no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia, conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro como disponível para venda.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Em 2013 e 2014, não se observou nenhum impacto relevante no resultado operacional e financeiro do emissor, decorrente de inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, câmbio e/ou taxa de juros.

Em 2015, a forte desvalorização cambial gerou impactos positivos e negativos na Companhia. Por um lado, o enfraquecimento acentuado do Real compensou parcialmente o desempenho mais fraco das vendas da Latapack-Ball em um ano de recessão, tendo em vista que as vendas da Latapack-Ball são em sua grande maioria indexadas ao dólar americano. Por outro lado, a desvalorização cambial impactou negativamente a dívida junto a Bradesco com total indexação ao dólar americano. A variação cambial passiva apurada foi de (R\$ 5.955 mil). A política de *hedge* da Companhia neutralizou parcialmente este efeito contribuindo com um ganho de R\$ 2.119 mil.

ites, ocorridos e esperados, nas demonstrações

Participações Industriais do Nordeste

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu e não há previsão para ocorrer introdução ou alienação de segmento operacional. A Companhia continua a manter como principal segmento operacional o mercado de embalagens metálicas.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

O evento mais importante para a Companhia em 2015 foi a permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack por 5.729.662 ações da Ball. Esta operação foi contratada em 26 de outubro de 2015 e formalmente concluída em 21 de dezembro de 2015.

Para maiores detalhes sobre essa operação, vide demais itens acima.

A Ball vem distribuindo em torno de US\$ 0,13 centavos de dólar por ação a seus acionistas com periodicidade trimestral.

O ganho bruto da operação de permuta no montante de R\$ 1.355.685, foi mensurado pelo valor justo do bem recebido (R\$ 1.605.058 mil), e reconhecido em dois lotes. Um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um "ágio de transação entre sócios" no valor de R\$ 42.225 mil.

Sendo assim foi apurado na permuta um "ganho de transações de capital com sócios", reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 mil e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 mil correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários conforme demonstrado abaixo:

	Resultado	PL	Total
Valor Justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	(162.940)	(44.208)	(207.148)
Ganho Bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(361.250)	(83.656)	(444.906)
Ganho líquido	738.329	172.450	910.779

Os efeitos prospectivos da variação da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir de 21 de dezembro de 2015 foram e continuarão a ser reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta Ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros seguindo a orientação do item

ites, ocorridos e esperados, nas demonstrações

**Participações
Industriais do Nordeste**

AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro como disponível para venda.

c. eventos ou operações não usuais

Não existiu e não há previsão para eventos ou operações não usuais além do evento descrito no item acima.

Participações Industriais do Nordeste

Práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do

10.4. Comentários dos diretores sobre

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os pronunciamentos do IFRS que ainda não estavam em vigor até a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 não afetarão significativamente as demonstrações financeiras da Companhia, quando da sua adoção. Segue a relação destes pronunciamentos:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A Companhia optou em não antecipar a adoção e não espera efeitos relevantes.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeitos significativos da transição das práticas contábeis no resultado da Companhia e do consolidado nos 3 últimos exercícios.

c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

As demonstrações financeiras consolidadas da PIN foram elaboradas pela Companhia de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujo parecer dos auditores independentes, sem ressalva e sem parágrafo de ênfase.

Participações Industriais do Nordeste

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos incluídos nas demonstrações contábeis relacionados com estimativas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa e análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências, avaliação dos instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. Estimativas também foram utilizadas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/2008. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquida dos impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em

Participações Industriais do Nordeste

favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

d) Impairment de ativos financeiros

Participações Industriais do Nordeste

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g) Imposto de renda e contribuição social

Participações Industriais do Nordeste

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao recuperável.

i) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes

Participações Industriais do Nordeste

na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Participações Industriais do Nordeste

Revelados nas demonstrações financeiras

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

Participações Industriais do Nordeste

o evidenciados nas demonstrações financeiras

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não existem itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6.

b. natureza e o propósito da operação

Não existem itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

Não existem itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6.

Participações Industriais do Nordeste

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não há nenhum investimento em andamento e também não existem investimentos previstos nesta data.

II. fontes de financiamento dos investimentos

Não há nenhum investimento em andamento e também não existem investimentos previstos nesta data.

III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há nenhum desinvestimento em andamento e também não existem desinvestimentos previstos nesta data.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há nenhuma aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor em andamento ou prevista nesta data.

c. novos produtos e serviços, indicando:

I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

III. projetos em desenvolvimento já divulgados

IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há nenhum novo produto em andamento ou prevista nesta data.

Participações Industriais do Nordeste

ia relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Não há outras informações relevantes que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificadas ou comentadas nos demais itens desta seção.

nissas

Participações Industriais do Nordeste

11. Projeções

11.1. As projeções devem identificar:

- a. objeto da projeção*
- b. período projetado e o prazo de validade da projeção*
- c. premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle*
- d. valores dos indicadores que são objeto da previsão*

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Participações Industriais do Nordeste

ões das projeções divulgadas

11.2. Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Administrativa

Participações Industriais do Nordeste

12.1. Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições de cada órgão e comitê, identificando se possuem regimento interno próprio

- **Conselho de administração**

O Conselho de administração da Companhia não possui regimento interno próprio, sendo competente para:

- I) Deliberar sobre a aquisição de ações de emissão desta sociedade para cancelamento ou permanência em tesouraria para posterior alienação.
- II) Fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade.
- III) Eleger e destituir os Diretores e fixar-lhes as respectivas atribuições individuais.
- IV) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Sociedade e solicitar quaisquer informações sobre os assuntos de interesse da Sociedade.
- V) Convocar a Assembleia Geral.
- VI) Manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria.
- VII) Escolher e destituir os Auditores Independentes.
- VIII) Deliberar sobre o aumento do capital até o limite estipulado no parágrafo 1º do Artigo 5º deste Estatuto, podendo ainda, alterar a proporção existente entre as espécies de ações que compõem o capital social.
- IX) Deliberar sobre o pagamento de gratificações à Diretoria.
- X) Autorizar, ressalvado o disposto no parágrafo 2º do Artigo 10 deste Estatuto, a alienação de bens do ativo não circulante, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros.

- **Diretoria**

A Diretoria da PIN não possui regimento interno próprio, tendo competência para:

- I) Cumprir e fazer cumprir o estatuto da companhia e a legislação em vigor.
- II) Administrar as operações da companhia.
- III) Representá-la ativa e passivamente.
- IV) Nomear procuradores com poderes especiais para a prática de atos determinados em nome da sociedade.
- V) Deliberar sobre o pagamento de participação nos lucros ou resultados aos empregados da companhia.
- VI) Promover tudo o que se fizer necessário à realização dos objetivos e ao bom andamento dos negócios da companhia.

A Companhia monitora os seus riscos através de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas.

b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

O conselho fiscal funcionará em caráter não permanente, sendo instalado pela assembleia geral, nas hipóteses legais. O conselho fiscal, quando em funcionamento, será composto de três a cinco membros, e igual número de

Participações Industriais do Nordeste

Administrativa

suplentes. A instalação, o funcionamento e a competência do Conselho Fiscal, assim como os requisitos e impedimentos, a remuneração, os deveres e as responsabilidades de seus membros obedecerão ao disposto em Lei. O conselho fiscal encontra-se devidamente instalado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 26 de abril de 2016, sendo certo que os membros eleitos em tal assembleia permanecerão em seus cargos até o final de seus mandatos, o que ocorrerá na assembleia geral ordinária que votar sobre as contas da administração e demonstrações financeiras relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. Não há comitês.

c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê e de seus membros, identificando o método utilizado

O emissor não dispõe de mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração. Compete ao conselho de administração avaliar o desempenho da diretoria, sendo esta avaliação atrelada às responsabilidades atribuídas aos respectivos cargos e às práticas do mercado.

d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

O estatuto social estabelece apenas que a diretoria será composta por até 6 (seis) membros, sendo um Diretor Presidente, nada dispondo sobre atribuições específicas para cada membro do referido órgão. As atribuições específicas do Diretor de Relações com Investidores são aquelas previstas na regulamentação pertinente.

Participações Industriais do Nordeste

relativas às assembleias gerais

12.2 Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a. prazos de convocação

O emissor não adota nenhuma prática diversa da prevista na legislação em vigor, sendo, portanto, de 15 (quinze) dias o prazo de antecedência da primeira convocação e o da segunda convocação de 8 (oito) dias.

b. competências

O emissor não estipula nenhuma competência específica para a assembleia geral, além do disposto na legislação vigente.

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Endereço eletrônico: www.pin.com.br

Endereços físicos:

1. Rua Miguel Calmon nº 398, 7º andar/parte, Comércio, Salvador/BA, CEP 40015-010.
2. Praça Pio X nº 98, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20091-040.

d. identificação e administração de conflitos de interesses

Será observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinentes.

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

O emissor não solicita procurações para o exercício do direito de voto.

f. formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação, consularização e tradução juramentada e se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o acionista pode ser representado na assembleia geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia, advogado, instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

Para tomar parte na assembleia geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar na sede da companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, o instrumento de mandato original, com firma reconhecida, devidamente regularizado na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à assembleia geral munido de documentos que comprovem sua identidade.

O emissor não aceita procurações por meio eletrônico.

relativas às assembleias gerais

Participações Industriais do Nordeste

g. formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação e consularização.

O emissor não adota práticas de voto à distância.

h. se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância ou de participação a distância.

O emissor não adota práticas de voto à distância.

i. instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância

O emissor não adota práticas de voto à distância.

j. se a companhia disponibiliza fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

O emissor não adota práticas de voto à distância.

k. outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância

O emissor não adota práticas de voto à distância.

Participações Industriais do Nordeste

relativas ao Conselho de Administração

12.3. Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

a. número de reuniões realizadas no último exercício social, discriminando entre número de reuniões ordinárias e extraordinárias

As reuniões do conselho de administração ocorrem aproximadamente a cada 6 meses, podendo haver variações conforme a necessidade de deliberação sobre os assuntos de competência de tal órgão. De todo modo, este órgão reunir-se-á sempre que convocado pelo respectivo Presidente.

Durante o exercício de 2015, o conselho de administração reuniu-se quatro vezes, sendo uma reunião ordinária e três reuniões extraordinárias.

b. se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Os membros do conselho de administração indicados pelos acionistas signatários do Acordo de Acionistas arquivado na sede da companhia devem votar conforme o disposto em tal instrumento.

c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Será observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinentes.

Participações Industriais do Nordeste

Compromissória para resolução de conflitos por meio de

12.4. Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem

Não aplicável, pois não há cláusula compromissória no estatuto do Emissor para que a resolução de conflitos ocorra por meio de arbitragem.

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Lucio José Santos Junior 847.724.337-91	29/01/1966 Economista	Pertence apenas à Diretoria 19 - Outros Diretores Diretor sem Designação Específica	11/05/2016 11/05/2016	3 anos Sim	2 0.00%
Andre Philippe Mattias Lindner Krepel 003.679.127-08	20/01/1969 Administrador de empresas	Pertence apenas à Diretoria 13 - Diretor Presidente / Diretor de Relações com Investidores	11/05/2016 11/05/2016	3 anos Sim	5 0.00%
Diretor Presidente - desde Setembro/2010. Diretor - desde Setembro/2005. Gerente de Planejamento – de Dezembro/2002 até Setembro/2005.					
Angela Mariani Bittencourt 310.264.517-87	17/02/1952 Empresária	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017 27/04/2017	3 anos Sim	12 100.00%
Conselheira desde Abril/1982					
Carlos Mariani Bittencourt 007.595.037-53	22/11/1937 Engenheiro	Pertence apenas ao Conselho de Administração 20 - Presidente do Conselho de Administração	27/04/2017 27/04/2017	3 anos Sim	12 100.00%
Diretor de 10/2011 a 09/2005. Conselheiro desde Abril/1982. Presidente do Conselho de Administração desde Outubro/2001.					
Eduardo Mariani Bittencourt 009.486.407-15	25/10/1939 Advogado	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017 27/04/2017	3 anos Sim	12 100.00%
Diretor - de 1983 até 2001. Conselheiro desde Abril/1982					
Filipe Eduardo Moreau 037.469.398-60	04/10/1958 Arquiteto	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017 27/04/2017	3 anos Sim	7 100.00%
Conselheiro desde Agosto/1999					
Gisela Maria Moreau 037.469.438-92	23/07/1961 Ilustradora	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017 27/04/2017	3 anos Sim	8 0.00%
Conselheira - desde Maio/1996					
Glória Maria Mariani Bittencourt 008.113.197-68	18/01/1943 Socióloga	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017 27/04/2017	3 anos Sim	12 100.00%
Conselheira desde Abril/1982					

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Pedro Henrique Mariani Bittencourt 380.450.957-68 Diretor de 1987 até 2005. Conselheiro desde Abril/1982	24/06/1953 Economista	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017 27/04/2017	3 anos Sim	12 100.00%
Diogo Guttman Mariani 071.944.797-61 Diretor desde junho de 2014, reeleito por 3 anos, em 11/05/2016. Membro do Conselho de Administração desde maio de 2015, com mandato renovado por mais 3 anos, a partir de 27/04/2017, quando foi eleito e tomou posse do cargo.	15/09/1977 Economista	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração 39 - Outros Conselheiros / Diretores Conselheiro	11/05/2016 11/05/2016	3 anos Sim	2 100.00%
Gilberto Braga 595.468.247-04	08/10/1960 Economista	Conselho Fiscal 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	27/04/2017 27/04/2017	1 ano Sim	3 100.00%
Anderson dos Santos Amorim 029.215.847-51	03/05/1976 Contador	Conselho Fiscal 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	27/04/2017 27/04/2017	1 ano Sim	3 0.00%
Elias de Matos Brito 816.669.777-72	28/07/1965 Contador	Conselho Fiscal 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	27/04/2017 27/04/2017	1 ano Sim	3 100.00%
Ronaldo dos Santos Machado 863.923.287-34	11/05/1965 Contador	Conselho Fiscal 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	27/04/2017 27/04/2017	1 ano Sim	3 0.00%
Raimundo Santos Silva 019.930.705-91	09/09/1950 Contador	Conselho Fiscal 44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas	27/04/2017 27/04/2017	1 ano Não	1 0.00%
Marcelo da Silva Pinho 241.835.125-49	28/06/1962 Contador	Conselho Fiscal 47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas	27/04/2017 27/04/2017	1 ano Não	1 0.00%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Lucio José Santos Junior - 847.724.337-91

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

1. Pronor Petroquímica S.A. Atividade principal: Fabricação de Intermediários para plastificantes, Resinas e Fibras.

Diretor - 2001 a 2009; e desde outubro de 2012. Conselheiro - 2002 a 2009.

2. Banco BBM S.A. Atividade principal: Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial.

Conselheiro – desde 2012.

3. Nitrocarbono S.A.

Atividade principal: Fabricação de Produtos Orgânicos Básicos e Intermediários, Petroquímicos e Derivados do Carvão e Álcool

Diretor - 1996 a 2002.

4. Engepack Embalagens S.A. Atividade principal: Fabricação de Embalagens de Material Plástico.

Diretor – 2002 a 2009. Conselheiro - desde 2012.

5. Policarbonatos do Brasil S.A. Atividade principal: Fabricação de Resinas Termoplásticas.

Diretor – 2002 a 2004.

6. Companhia Brasileira de Poliuretanos. Atividade principal: Atividades das Sociedades Holding.

Diretor – 2002 a 2004.

7. Braskem S.A. Atividade principal: Fabricação de Produtos Petroquímicos Básicos.

Conselheiro - 2002 a 2007.

8. Latapack-Ball Embalagens Ltda. Atividade principal: Fabricação de Embalagens Metálicas.

Conselheiro - de 2011 a dezembro de 2015.

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:

O Sr. Lucio José Santos Junior declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - 003.679.127-08

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Diretor Presidente – desde Setembro/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor Presidente - desde Setembro/2005

3. PIN Petroquímica S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor - desde Outubro/2005

4. Zínia Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Mineração Caraíba S.A.
Diretor Presidente - desde Novembro/2005

5. ESB 110 Serviços e Participações Ltda.

Atividade principal: Aquisição de imóveis.
Diretor Presidente - desde Março/2006

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

6. Latapack Participações Ltda.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor – desde Outubro/2005.

7. PQ Seguros S.A.

Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Diretor Presidente e Diretor de Relações com a SUSEP - desde Abril/2002

8. MSB Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor - desde Outubro/2005

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

9. Latapack S.A.

Atividade principal: Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Diretor Presidente - de Março de 2011 a dezembro de 2015.
Conselheiro - de outubro/2005 a dezembro/2015

10. PIN Agropecuária Ltda.

Atividade principal: Administração de imóveis rurais, incorporação imobiliária e exploração de atividades agrícolas e pastoris.
Diretor - desde Setembro/2005

11. Mineração Caraíba S.A.

Atividade principal: Exploração e aproveitamento de jazidas minerais.
Conselheiro - de Abril de 2006 a fevereiro de 2016

12. Engepack Embalagens S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Conselheiro - desde Dezembro/2002

13. Pronor Petroquímica S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Conselheiro - desde Setembro/2002

14. Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal.

Conselheiro - de Novembro de 2011 a Dezembro 2015

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Andre Philippe Mattias Lindner Krepel declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Angela Mariani Bittencourt - 310.264.517-87

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira - desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira - desde Agosto/2005

4. Ariel Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretora Presidente - desde Maio/2005

5. Mabe Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretora Presidente - desde Maio/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

A Sra. Angela Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Carlos Mariani Bittencourt - 007.595.037-53

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Diretor Presidente - de 06/2003 a 09/2005. Presidente e membro do Conselho de Administração desde julho/2005.

3. PIN Petroquímica S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.

Diretor Presidente - desde Outubro/2005

4. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Agosto/2005

5. Bela Vista Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

6. Barcelona Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

7. Nova Bela Vista II Participações Ltda.

Atividade principal: Participação no capital da Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Administrador - desde março de 2015

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

8. PQ Seguros S.A. Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.

Conselheiro - desde Abril/1996

Em outra sociedade em que o administrador também exerce função de administrador:

9. Pronor Petroquímica S.A.

Atividade Principal: Participação no capital de outras sociedades.

Conselheiro – de Outubro/1983 até Novembro/2005

Diretor – desde Janeiro/2012

10. Latapack S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Latapack-Ball.

Diretor - de junho de 2007 a dezembro de 2015

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Carlos Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Eduardo Mariani Bittencourt - 009.486.407-15

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Presidente do Conselho de Administração – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Presidente do Conselho de Administração - desde Agosto/2005
Diretor Presidente - desde Outubro/2001

4. EM Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

5. EMF Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

6. Banco BBM S.A.

Atividade principal: Instituição financeira.
Conselheiro – desde Junho/2004

7. Agropecuária Noil Ltda.

Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris
Diretor Presidente - desde Dezembro/2002

8. Agro Pastoral do Araguaia Ltda.

Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris
Diretor - desde Janeiro/2007

Em sociedade que integra o grupo econômico do emissor:

9. PQ Seguros S.A.

Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Presidente do Conselho de Administração - desde Abril/1996

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Eduardo Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Filipe Eduardo Moreau - 037.469.398-60

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Agosto/2005

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

4. Figusbel Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

5. BNDC Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Filipe Eduardo Moreau declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Gisela Maria Moreau - 037.469.438-92

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira – desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira - desde Agosto/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

A Sra. Gisela Maria Moreau declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Glória Maria Mariani Bittencourt - 008.113.197-68

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira – desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira - desde Agosto/2005

4. Aldebaran Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.
Diretora Presidente - desde Maio/2005

5. Banco BBM S.A.

Atividade principal: Instituição financeira.
Conselheira – de Maio/2007 a Dezembro/2016

6. Auriga Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretora Presidente - desde Maio/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

A Sra. Glória Maria Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Pedro Henrique Mariani Bittencourt - 380.450.957-68

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Agosto/2005
Diretor - desde Outubro/2001

4. Monemvasia Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

5. Bitinia Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

Em sociedade que integra o grupo econômico do emissor:

6. PQ Seguros S.A.

Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Diretor – de Novembro de 2010 a setembro de 2015 e Conselheiro - desde Abril/1996

Em outra sociedade em que o administrador também exerce função de administrador:

7. Banco BBM S.A.

Atividade principal: Instituição financeira.
Diretor – desde Julho/2001
Presidente do Conselho de Administração – desde Dezembro/2009 e
Conselheiro – desde Maio/2007

8. Farol da Barra Participações Ltda.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor Presidente - desde Agosto/1995

9. Acritai Investimentos Ltda.

Atividade principal: Promover investimentos de qualquer natureza.
Diretor Presidente - desde Novembro/1991

10. Latapack S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Conselheiro – de Março de 2011 a Dezembro de 2015

11. Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal.
Conselheiro – de Novembro de 2011 a Dezembro de 2015

12. BBM Administração de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Atividade principal: Instituição financeira.
Presidente – desde Junho/2006

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Pedro Henrique Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Diogo Guttman Mariani - 071.944.797-61

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Diretor – desde Junho/2014 e Conselheiro desde Abril/2015;

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Diretor – desde Junho/2014; Conselheiro - desde Abril/2015;

3. LM Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretor - desde Maio/2005 e Diretor Presidente desde Abril/2015;

4. LCM Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretor - desde Maio/2005 e Diretor Presidente desde Abril/2015; e

5. Bahia Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro desde Maio/2015.

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

6. PQ Seguros S.A.

Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.

Diretor - desde Setembro/2015

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Diogo Guttman Mariani declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Gilberto Braga - 595.468.247-04

Profissional com mais de 30 anos de experiência na área financeira:

1. Consultor empresarial independente
2. Perito do TJERJ e de tribunais arbitrais na área financeira e de mercado de capitais;
3. Ex-auditor externo da KPMG;
4. Atuou em funções executivas financeiras em empresas como Vale (Caemi), AMBEV (Brahma) e Opportunity (empresas de private equity e banco de investimentos);
5. Consultor associado da FGV Projetos;
6. Ex-Conselheiro Fiscal das seguintes empresas: CSU Cardsystem (operadora de sistemas para cartões de crédito); Tecnisa (construção civil); ANBID – Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (atual AMBIMA); Brasil Telecom (atual Oi/Telemar); Norte Brasil Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Manaus Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Linha Verde Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Telemig Celular; Amazonia Celular; Oportrans (Holding da concessionária operadora do Metrô do Rio); LPS Patrimônio (SA de capital fechado), corretora líder de imóveis do Rio de Janeiro, coligada da Lopes Imobiliária (Novo Mercado da BM&F-Bovespa).
7. Atual membro do Conselho Fiscal nas seguintes empresas: Santos Brasil Participações (Nível 2 da BM&F-Bovespa); Brookfield Empreendimentos Imobiliários; Petro Rio, nova denominação de HRT Participações; Profarma; Braskem, empresa petroquímica controlada pela Petrobras e Odebrecht (eleito como conselheiro independente pelos acionistas minoritários preferencialistas).

O Sr. Gilberto Braga declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Anderson dos Santos Amorim - 029.215.847-51

Profissional com mais de 10 anos de experiência na área financeira.

1. Sócio da Empresa Exato Assessoria Contábil Ltda. (Escritório de Contabilidade, Auditoria, Consultoria Econômica, Financeira e Empresarial).
2. Atuação desde janeiro de 2003 em perícias judiciais de natureza contábil, financeira, econômica e patrimonial, no âmbito do poder judiciário, em processos arbitrais e demandas administrativas.

O Sr. Anderson dos Santos Amorim declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Elias de Matos Brito - 816.669.777-72

Profissional com mais de 20 anos de experiência na área de finanças/contabilidade.

1. Grupo Lundgren – Casas Pernambucanas, 13 anos de atuação no, tendo ocupado os seguintes cargos: Gerente de Auditoria Interna; Gerente de Cobrança e Crédito; Gerente de Orçamentos e Controle; e Gerente Financeiro Nacional.
2. Liquidante do Banco do Estado do Rio de Janeiro no período de maio de 2002 a dezembro de 2006, sendo responsável pelas seguintes iniciativas: Reestruturação do passivo fiscal; Levantamento e consolidação do passivo cível; Formação de política de defesa nos processos judiciais; Definição dos limites de responsabilidade e aplicação da sucessão em relação ao Banco Itaú S. A., notadamente em relação aos passivos cíveis e trabalhista; Recuperação de ativos; Regularização de imóveis; Recuperação de créditos fiscais; Relacionamento com os poderes públicos na esfera municipal, estadual e federal na busca das soluções necessárias ao encaminhamento da liquidação; Saneamento do balanço e estruturação de operação de venda do banco, levado a leilão em novembro de 2006 na Bolsa do Rio de Janeiro (Não houve arrematante à época). Posteriormente o novo governo, tomando como base o projeto original, fez modificações e alcançou êxito na alienação do banco em liquidação através de leilão público.
3. Sócio fundador e majoritário da empresa Exato Assessoria Contábil Ltda., desde 1999, voltada aos serviços de: Contabilidade; Auditoria; Assessoria Contábil; Perícia Contábil - judicial e extrajudicial; Perícia e assistência técnica em arbitragem; Avaliação de empresas; Assessoria Tributária e Planejamento Fiscal.
4. Perito Judicial na 18ª Vara Cível da Capital – RJ.
5. Perito Judicial na 1ª Vara Cível da Barra da Tijuca - RJ.
6. Membro titular do Conselho de Administração da USIMINAS.
7. Membro titular do Conselho Fiscal da PROFARMA S. A,
8. Membro titular do Conselho Fiscal da Brookfields Incorporações S. A.,
9. Membro titular do Conselho Fiscal da HRT Participações em Petróleo S. A.,
10. Presidente do Conselho Fiscal da Editora O Dia S. A., de 2004 a 2009.
11. Diretor da Associação dos Peritos do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Elias de Matos Britodeclara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Ronaldo dos Santos Machado - 863.923.287-34

Profissional da área de finanças com mais de 15 anos de experiência;

1. Sócio da Exato Assessoria Contábil Ltda, perito judicial e conselheiro profissional;
2. Perito Judicial no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro;
3. Assistente técnico em perícias judiciais e arbitragem.

O Sr. Ronaldo dos Santos Machado declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Raimundo Santos Silva - 019.930.705-91

Profissional da área de finanças com mais de 30 anos de experiência.

1. Membro Efetivo do Conselho Fiscal da Cia. de Seguros Aliança da Bahia desde 2011;
2. Membro Efetivo do Conselho Fiscal da Cia. de Participações Aliança da Bahia desde 2011;
3. Membro Suplente da ODBInv S.A (Holding do Grupo Odebrecht) até 04/2013;
4. Membro Efetivo do Conselho Consultivo do Grupo RDC – São Paulo – SP desde 2008;
5. Diretor da ANEFAC – Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – São Paulo/Regional Bahia;
6. Conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade - CRC/BA eleito para vários mandatos desde 2002;
7. SERVIBRÁS – Serviços e Representações Ltda. - sócio/direto desde 1988;
8. RHOW – Auditores Associados – Sócio Diretor até 1980. Serviços de auditoria externa e interna e consultoria empresarial.

O Sr. Raimundo Santos Silva declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Marcelo da Silva Pinho - 241.835.125-49

Profissional da área de finanças com mais de 25 anos de experiência.

1. Companhia de Participações Aliança da Bahia - Membro Efetivo do Conselho Fiscal desde 04/2015;
2. Companhia de Seguros Aliança da Bahia - Membro Suplente do Conselho Fiscal desde 03/2015;
3. Nitroclor Produtos Químicos S.A.- Responsavel pelos Setores de Contabilidade e Fiscal de 01/1986 a 10/1990;
4. Sarkis Tecidos Ltda. - Chefe de Contabilidade/Controller/Assistente de Diretoria de 11/1990 a 01/1993;
5. Empresa Brasileira De Contabilidade - Assistente de Contabilidade de 12/1982 a 05/1986;
6. Marcelo Pinho Contabilidade - sócio administrador desde 1992;
7. P & P Consultoria E Treinamento Ltda. - Sócio Administrador desde 11/ 2008.

O Sr. Marcelo da Silva Pinho declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui nenhum comitê estatutário ou não estatutário, como, por exemplo, de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Filipe Eduardo Moreau Conselheiro do emissor	037.469.398-60	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Gisela Maria Moreau Conselheira do emissor	037.469.438-92	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
------	-----	--	------	---

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
--	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
---	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
---	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

12.10.a. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor. O emissor ressalta apenas que alguns dos seus administradores são também administradores das controladas.

12.10.b. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e controladores diretos ou indiretos do emissor. O emissor ressalta apenas que alguns dos seus administradores são também administradores das controladoras.

12.10.c. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e fornecedores, clientes, devedores ou credores do emissor, de suas controladas ou controladoras.

Participações Industriais do Nordeste ; **s de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas**

12.11. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções

Não aplicável, pois não há qualquer acordo relativo a esse tópico.

Participações Industriais do Nordeste

Corporativa

12.12. Informar se o emissor segue algum código de boas práticas de governança corporativa, indicando, em caso afirmativo, o código seguido e as práticas diferenciadas de governança corporativa adotadas em razão do mesmo

O emissor adota boas práticas de governança corporativa, embora não siga um código de conduta específico.

Participações Industriais do Nordeste

12.13. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

Contudo, de modo a garantir aos investidores o acesso a informações importantes relativamente às assembleias, o emissor informa que, nos últimos 3 (três) exercícios sociais, foram realizadas as seguintes assembleias:

- em 30/04/2013, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 63,6032% dos acionistas;
- em 07/06/2013, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária, com presença de 63,6032% dos acionistas, em segunda convocação; e
- em 09/10/2013, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária, com presença de 63,6032% dos acionistas.
- em 30/04/2014, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, com presença de 74,2602% dos acionistas.
- em 30/04/2015, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 72,8254% dos acionistas.
- em 26/04/2016, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 72,8254% dos acionistas.

Participações Industriais do Nordeste

a de remuneração, inclusive da diretoria não

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A prática de remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

O Conselho de Administração não recebe, atualmente, nenhum tipo de remuneração.

Já a Diretoria Estatutária faz jus à remuneração fixa e, eventualmente, variável, além da percepção de benefícios diretos e indiretos como, plano de assistência médica e seguro de vida.

Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de janeiro de 2016, foi deliberado o Plano de Remuneração Variável e Retenção da Diretoria Estatutária da Companhia. O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation, conforme descrito no item 15.7, (ii) reter a atual Diretoria Estatutária da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria Estatutária com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (cinco anos). Cada membro da atual Diretoria Estatutária receberá a sua respectiva parcela do benefício, calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, integralmente, na data de aniversário de 5 (cinco) anos da aprovação do mencionado plano.

O Conselho Fiscal foi instalado no exercício de 2015 e seus membros fazem jus à remuneração mensal fixa a título de pró-labore, não percebendo qualquer outro benefício direto ou indireto.

Atualmente, não existem comitês estatutários, de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração na Companhia.

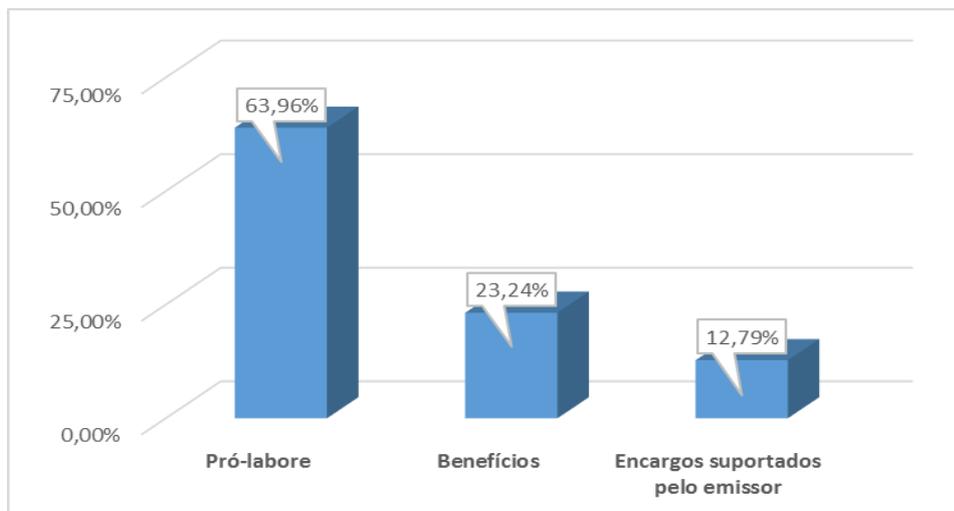
ii. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

2015

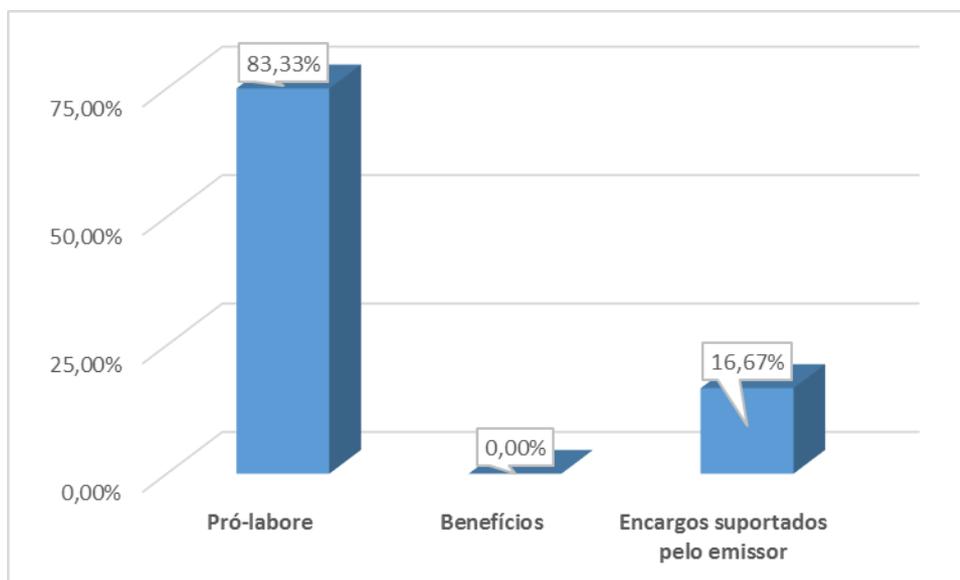
No exercício de 2015, com relação à remuneração da Diretoria Estatutária – ano em que não houve pagamento de remuneração variável – observa-se que o pró-labore correspondeu a 63,96% da remuneração total, os benefícios diretos/indiretos a 23,24% e os encargos suportados pela Companhia a 12,79%.

Participações Industriais do Nordeste

a de remuneração, inclusive da diretoria não



Com relação à remuneração do Conselho Fiscal, observa-se que o pró-labore correspondeu a 83,33% da remuneração total e os encargos suportados pela Companhia a 16,67%.



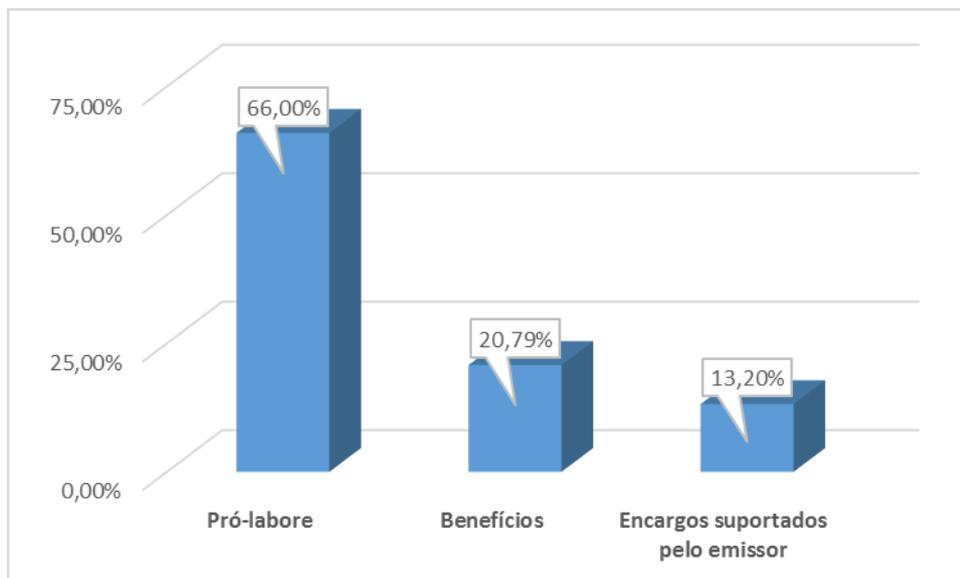
O Conselho de Administração não recebeu nenhum tipo de remuneração em 2015.

2014

Com relação à remuneração da Diretoria Estatutária, em 2014, não houve pagamento de remuneração variável – observa-se que o pró-labore correspondeu a 66,00% da remuneração total, os benefícios diretos/indiretos a 20,79% e os encargos suportados pela Companhia a 13,20%.

Participações Industriais do Nordeste

a de remuneração, inclusive da diretoria não

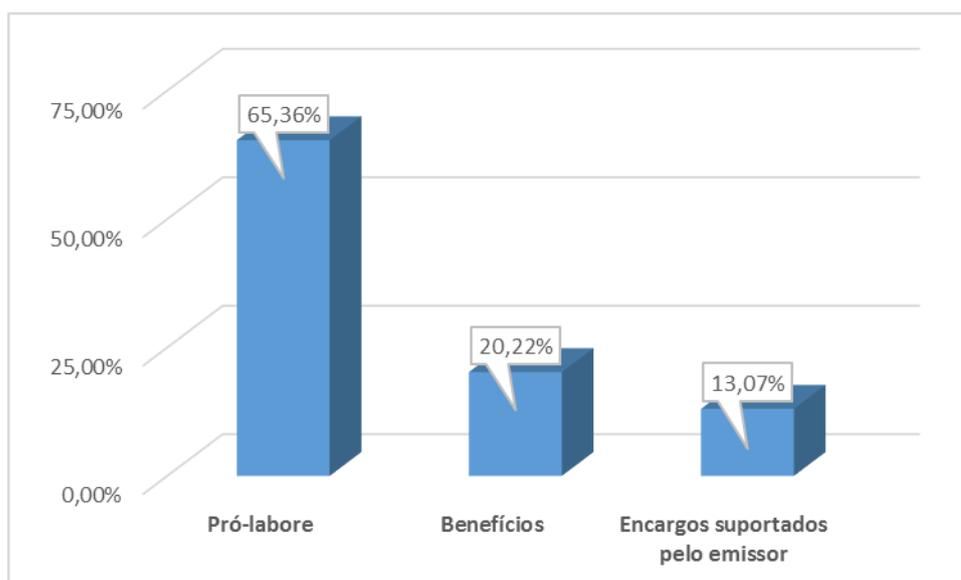


Não existia Conselho Fiscal no exercício de 2014.

O Conselho de Administração não recebeu nenhum tipo de remuneração em 2014.

2013

Com relação à remuneração da Diretoria Estatutária, no exercício de 2013 – ano em que não houve pagamento de remuneração variável – observa-se o pró-labore correspondeu a 65,36% da remuneração total, os benefícios diretos/indiretos a 20,22% e os encargos suportados pela Companhia a 13,07%.



Participações Industriais do Nordeste

a de remuneração, inclusive da diretoria não

Não existia Conselho Fiscal no exercício de 2013.

O Conselho de Administração não recebeu nenhum tipo de remuneração em 2013.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste da remuneração global decorre do alinhamento de alguns elementos, em especial as práticas de mercado adotadas por companhias do mesmo porte, do mesmo setor que a Companhia para remuneração de conselheiros e administradores. Com relação aos administradores, o desempenho de cada administrador serve de critério no cálculo e reajuste da remuneração.

Tais práticas são acompanhadas de forma atenta pela Companhia, direta ou indiretamente, por exemplo, por meio da contratação eventual de empresas de recrutamento e seleção pessoal para pesquisa salarial.

A metodologia de cálculo da remuneração variável também considera a avaliação semestral individual das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

Com relação Plano de Remuneração Variável e Retenção da Diretoria Estatutária, o benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, considerando a cotação das ações da Ball e variação cambial na data de pagamento – isto é, em 16 de janeiro de 2021.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

O modelo de composição da remuneração atualmente adotado pela Companhia em relação à parcela fixa de remuneração dos administradores e dos conselheiros fiscais e benefícios indiretos, percebidos apenas pelos administradores, são baseados nas práticas de mercado. Em relação à parcela variável, esta tem por base o desempenho individual dos administradores.

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Os atuais membros do Conselho de Administração não são remunerados pelo emissor por participarem do grupo de controle da Companhia.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Considerando que a Companhia é uma *holding* não-operacional e não possui nenhum valor mobiliário negociado em mercado de balcão não-organizado, a remuneração fixa tem por base a responsabilidade atribuída ao cargo, com base nas práticas adotadas pelo mercado. Enquanto que para a parcela variável da remuneração, considera-se o desempenho individual do administrador.

Participações Industriais do Nordeste

a de remuneração, inclusive da diretoria não

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

O emissor não adota remuneração baseada em indicadores de desempenho da Companhia, mas apenas em indicadores de desempenho individual de cada administrador.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A remuneração é estruturada de forma a refletir o cumprimento dos objetivos da Companhia no curso do exercício, de acordo com os objetivos de curto, médio e longo prazo.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Nenhum dos membros da Administração do emissor recebe remuneração de subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em razão do cargo que ocupa na Companhia.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não aplicável, pois não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário do emissor.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2016 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	3,00	3,00	14,00
Nº de membros remunerados	0,00	3,00	3,00	6,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	257.669,61	108.000,00	365.669,61
Benefícios direto e indireto	0,00	57.293,40	0,00	57.293,40
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	51.533,92	21.600,00	73.133,92
Descrição de outras remunerações fixas		Encargos fiscais suportados pela Companhia	INSS suportado pela Companhia.	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	366.496,93	129.600,00	496.096,93

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,91	3,00	3,00	13,91
Nº de membros remunerados	0,00	1,00	3,00	4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	136.624,78	72.000,00	208.624,78
Benefícios direto e indireto	0,00	49.647,28	0,00	49.647,28
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	27.324,96	14.400,00	41.724,96

Descrição de outras remunerações fixas		INSS suportado pela Companhia.	Encargos fiscais suportados pela Companhia	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	<p>O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2015, conforme especificado abaixo:</p> <p>Nº de membros por mês: Janeiro: 8; Fevereiro: 8; Março: 7; Abril: 8; Maio: 8; Junho: 8; Julho: 8; Agosto: 8; Setembro: 8; Outubro: 8; Novembro: 8; Dezembro: 8 // Total: 95/12 meses = 7,91</p>		<p>O nº de membros do conselho fiscal foi calculado pela média, para o exercício de 2015. Porém, o Conselho Fiscal só foi criado em abril de 2015, portanto, só os meses de maio a dezembro são considerados na média.</p> <p>O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2015, conforme especificado abaixo:</p> <p>Nº de membros por mês: Janeiro: n/a ; Fevereiro: n/a; Março: n/a; Abril: 3; Maio: 3; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3 // Total: 27/9 meses = 3</p> <p>Nº de membros por mês: Abril: 3; Maio: 3; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3; Total: 27/9 meses = 3</p>	
Total da remuneração	0,00	213.597,02	86.400,00	299.997,02

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,17	2,58		10,75
Nº de membros remunerados	0,00	1,00		1,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	127.836,00		127.836,00
Benefícios direto e indireto	0,00	43.000,00		43.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	25.567,20		25.567,20

Descrição de outras remunerações fixas		"Outros" é o valor pago pela empresa a título de INSS.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2014, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 9; Fevereiro: 9; Março: 8; Abril: 8; Maio: 8; Junho: 8; Julho: 8; Agosto: 8; Setembro: 8; Outubro: 8; Novembro: 8; Dezembro: 8 // Total: 98/12 meses = 8,17	O nº de membros da Diretoria foi calculado pela média, para o exercício de 2014, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 2; Fevereiro: 2; Março: 2; Abril: 2; Maio: 2; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3 // Total: 31/12 meses = 2,58		
Total da remuneração	0,00	196.403,20		196.403,20

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	9,33	2,00		11,33
Nº de membros remunerados	0,00	1,00		1,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	127.836,00		127.836,00
Benefícios direto e indireto	0,00	39.552,90		39.552,90
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	25.567,20		25.567,20
Descrição de outras remunerações fixas		"Outros" é o valor pago pela empresa a título de INSS.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00

Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	<p>O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2013, conforme especificado abaixo</p> <p>Nº de membros por mês: Janeiro: 10; Fevereiro:10; Março: 10; Abril: 10; Maio: 9; Junho: 9; Julho: 9; Agosto: 9; Setembro: 9; Outubro: 9; Novembro: 9; Dezembro: 9 // Total: 112 /12 meses = 9,33</p>			
Total da remuneração	0,00	192.956,10		192.956,10

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.**

Não aplicável, pois não houve pagamento de remuneração variável nos últimos 3 exercícios sociais, nem há previsão de tal pagamento para o exercício social corrente para nenhum membro do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e/ou do Conselho Fiscal.

Participações Industriais do Nordeste

o em ações do conselho de administração e diretoria

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

- a. termos e condições gerais**
- b. principais objetivos do plano**
- c. forma como o plano contribui para esses objetivos**
- d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor**
- e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo**
- f. número máximo de ações abrangidas**
- g. número máximo de opções a serem outorgadas**
- h. condições de aquisição de ações**
- i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**
- j. critérios para fixação do prazo de exercício**
- k. forma de liquidação**
- l. restrições à transferência das ações**
- m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**
- n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações Industriais do Nordeste

ies do conselho de administração e da diretoria

13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:**
 - i. data de outorga**
 - ii. quantidade de opções outorgadas**
 - iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis**
 - iv. prazo máximo para exercício das opções**
 - v. prazo de restrição à transferência das ações**
 - vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:**
 - em aberto no início do exercício social**
 - perdidas durante o exercício social**
 - exercidas durante o exercício social**
 - expiradas durante o exercício social**
- e. valor justo das opções na data de cada outorga**
- f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas**

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

em aberto detidas pelo conselho de administração e

**Participações
Industriais do Nordeste**

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação às opções ainda não exercíveis**
 - i. quantidade**
 - ii. data em que se tornarão exercíveis**
 - iii. prazo máximo para exercício das opções**
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações**
 - v. preço médio ponderado de exercício**
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social**
- e. em relação às opções exercíveis**
 - i. quantidade**
 - ii. prazo máximo para exercício das opções**
 - iii. prazo de restrição à transferência das ações**
 - iv. preço médio ponderado de exercício**
 - v. valor justo das opções no último dia do exercício social**
 - vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social**

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações Industriais do Nordeste

**regues relativas à remuneração baseada em ações do
toria estatutária**

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação às opções exercidas informar:**
 - i. número de ações**
 - ii. preço médio ponderado de exercício**
 - iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas**
- e. em relação às ações entregues informar:**
 - i. número de ações**
 - ii. preço médio ponderado de aquisição**
 - iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas**

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações Industriais do Nordeste

a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

- a. modelo de precificação***
- b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco***
- c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado***
- d. forma de determinação da volatilidade esperada***
- e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo***

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações Industriais do Nordeste e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por
aí - por órgão

13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações Industriais do Nordeste

previdência conferidos aos membros do conselho de administradores

13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- a. órgão***
- b. número de membros***
- c. número de membros remunerados***
- d. nome do plano***
- e. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar***
- f. condições para se aposentar antecipadamente***
- g. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores***
- h. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores***
- i. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições***

Não aplicável, pois a Companhia não confere planos de previdência a membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e/ou da Diretoria Estatutária.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015
Nº de membros	3,00	2,58	2,00	7,91	8,17	9,33	3,00
Nº de membros remunerados	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	213.597,02	196.403,20	192.956,10	0,00	0,00	0,00	27.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	213.597,02	196.403,20	192.956,10	0,00	0,00	0,00	27.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	213.597,02	196.403,20	192.956,10	0,00	0,00	0,00	27.000,00

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2015	Apenas um dos diretores foi remunerado durante o exercício de 2015, os outro 2 membros da Diretoria Estatutária renunciaram à remuneração. O valor da maior remuneração considerou os valores reconhecidos no resultado para o único diretor remunerado, o qual exerceu as suas funções durante os 12 meses de 2015.
31/12/2014	Apenas um dos diretores foi remunerado durante o exercício de 2014, os outros membros da Diretoria Estatutária renunciaram à remuneração. O valor da maior remuneração considerou os valores reconhecidos no resultado para o único diretor remunerado, o qual exerceu as suas funções durante os 12 meses de 2014.
31/12/2013	Apenas um dos diretores foi remunerado durante o exercício de 2013, os outros membros da Diretoria Estatutária renunciaram à remuneração. O valor da maior remuneração considerou os valores reconhecidos no resultado para o único diretor remunerado, o qual exerceu as suas funções durante os 12 meses de 2013.

Conselho de Administração**Conselho Fiscal**

31/12/2015	Todos os membros exerceram o cargo por menos de 12 meses, assim, o valor da menor remuneração anual individual foi apurado apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício. O valor da remuneração de todos os membros do Conselho Fiscal é idêntico e todos exerceram o cargo por 9 meses, sendo remunerados por 8 meses, de maio a dezembro de 2015.
-------------------	---

Participações Industriais do Nordeste ou indenização para os administradores em caso de destituição

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não aplicável, pois não há quaisquer instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

Participações Industriais do Nordeste

total devido por administradores e membros do Conselho de Administração relacionadas aos controladores

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Órgão	2015
Diretoria Estatutária	65,5%
Conselho de Administração	0%
Conselho Fiscal	34,5%

Órgão	2014
Diretoria Estatutária	100%
Conselho de Administração	0%
Conselho Fiscal	0%

Órgão	2013
Diretoria Estatutária	100%
Conselho de Administração	0%
Conselho Fiscal	0%

Participações Industriais do Nordeste valores e membros do conselho fiscal, agrupados por que não a função que ocupam

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não aplicável, pois não há nenhum valor reconhecido no resultado da Companhia como remuneração de membros da administração por qualquer razão que não a função que ocupam.

Participações Industriais do Nordeste

membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Exercício 2015 – Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
Controladas do emissor	N/A	N/A	N/A	N/A
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	N/A	N/A	N/A	N/A

Conforme informações prestadas no item 13.1.f, nenhum dos membros da Administração do emissor recebe remuneração de subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em razão do cargo que ocupa na Companhia.

Exercício 2015 – Demais remunerações recebidas e a que título					
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Justificativa	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	R\$ 3.368.763,65	N/A	Valores recebidos das sociedades em questão em razão do exercício de cargos de administração.	R\$3.368.763,65
Controladas do emissor	N/A	R\$ 874.660,61	N/A		R\$ 874.660,61
Sociedades sob controle comum	R\$ 109.225,40	R\$ 702.449,55	N/A		R\$ 811.674,95
Total	R\$ 109.225,40	R\$ 1.577.110,16	N/A	N/A	R\$5.055.099,21

Participações Industriais do Nordeste

membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de atividades sob controle comum e de controladas do emissor

Exercício 2014 – Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
Controladas do emissor	N/A	N/A	N/A	N/A
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	N/A	N/A	N/A	N/A

Conforme informações prestadas no item 13.1.f, nenhum dos membros da Administração do emissor recebe remuneração de subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em razão do cargo que ocupa na Companhia.

Exercício 2014 – Demais remunerações recebidas e a que título					
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Justificativa	Total
Controladores diretos e indiretos	R\$ 367.9149,04	R\$ 3.103.132,56	N/A	Valores recebidos das sociedades em questão em razão do exercício de cargos de administração	R\$3.471.051,60
Controladas do emissor	N/A	R\$ 759.687,77	N/A		R\$759.867,77
Sociedades sob controle comum	R\$ 94.659,24	R\$ 430.041,18	N/A		R\$524.700,42
Total	R\$ 462.578,28	R\$4.293.041,51	N/A	N/A	R\$4.755.619,79

Participações Industriais do Nordeste

membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de atividades sob controle comum e de controladas do emissor

Exercício 2013 – Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
Controladas do emissor	N/A	N/A	N/A	N/A
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	N/A	N/A	N/A	N/A

Conforme informações prestadas no item 13.1.f, nenhum dos membros da Administração do emissor recebe remuneração de subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em razão do cargo que ocupa na Companhia.

Exercício 2013 – Demais remunerações recebidas e a que título					
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Justificativa	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	Valores recebidos das sociedades em questão em razão do exercício de cargos de administração	N/A
Controladas do emissor	N/A	R\$ 541.386,59	N/A		R\$ 541.386,59
Sociedades sob controle comum	R\$ 144.425,20	R\$ 193.095,00	N/A		R\$ 307.520,20
Total	R\$144.425,20	R\$ 734.481,59	N/A	N/A	R\$848.906,79

Participações Industriais do Nordeste

IS

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações foram prestadas nos itens 13.1 a 13.15.

nanos

Participações Industriais do Nordeste

14.1. Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Exercício 2015			Exercício 2014			Exercício 2013		
Grupos	Número de Empregados	Localização	Grupos	Número de Empregados	Localização	Grupos	Número de Empregados	Localização
Administrativo	1	RJ	Administrativo	2	RJ	Administrativo	0	RJ
	4	BA		4	BA		5	BA
	0	SP		1	SP		0	SP
Auditoria	1	RJ	Auditoria	1	RJ	Auditoria	1	RJ
	0	BA		1	BA		1	BA
	0	SP		1	SP		1	SP
Contábil	1	RJ	Contábil	0	RJ	Contábil	0	RJ
	0	BA		0	BA		0	BA
	0	SP		0	SP		0	SP
Financeiro	0	RJ	Financeiro	1	RJ	Financeiro	0	RJ
	0	BA		0	BA		0	BA
	0	SP		0	SP		0	SP
Fiscal	0	RJ	Fiscal	0	RJ	Fiscal	0	RJ
	0	BA		0	BA		0	BA
	0	SP		0	SP		0	SP
Jurídico	4	RJ	Jurídico	2	RJ	Jurídico	0	RJ
	0	BA		0	BA		0	BA
	0	SP		0	SP		0	SP
Informática	0	RJ	Informática	0	RJ	Informática	0	RJ
	0	BA		0	BA		0	BA
	0	SP		0	SP		0	SP
DP/RH	0	RJ	DP/RH	0	RJ	DP/RH	0	RJ
	0	BA		0	BA		0	BA
	0	SP		0	SP		0	SP

b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não aplicável, pois o emissor não possui empregados terceirizados.

c. índice de rotatividade

	Exercício Social		
	2013	2014	2015
Índice de rotatividade	0,28%	36,36%	0,25%

ursos humanos

Participações Industriais do Nordeste

14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não há nenhuma alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1.

Remuneração dos empregados

Participações Industriais do Nordeste

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. política de salários e remuneração variável

Com relação à política de salários, a prática da remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado no emissor.

Quanto à remuneração variável, a política depende da avaliação semestral individual, sobre as metas estabelecidas pelo emissor cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

b. política de benefícios

Os benefícios da empresa estão baseados nas práticas do mercado. Os seguintes benefícios são 100% custeados pelo emissor: ticket refeição, ticket alimentação e seguro de vida. O plano odontológico é 80% custeado pelo emissor e 20% pelos funcionários.

O plano de saúde, via de regra, é 100% custeado pelo Emissor, porém, é facultado aos funcionários a opção de coparticipação de 5% no valor do plano, para que o funcionário possa assumir os custos financeiros e se manter no plano (i) indeterminadamente e nas mesmas condições, desde que tenha se aposentado e colaborado por mais de 10 anos ou (ii) por um terço do tempo de permanência em caso de demissão sem justa causa, sendo o período mínimo de 6 meses e limitado a 24 meses.

c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

- i. grupos de beneficiários***
- ii. condições para exercício***
- iii. preços de exercício***
- iv. prazos de exercício***
- v. quantidade de ações comprometidas pelo plano***

Não aplicável, pois o emissor não possui planos de remuneração baseados em ações.

Participações Industriais do Nordeste

e o emissor e sindicatos

14.4. Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

As relações entre o emissor e sindicatos são baseadas no disposto na Convenção Coletiva. Não houve greve nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

14.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações foram prestadas nos itens 14.1 a 14.4.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Figusbel Participações S.A.						
07.488.073/0001-13	Brasileira-BA	Sim	Sim	29/04/2016		
Não						
	4.522	3,590000%	0	0,000000%	4.522	2,870000%
LM Participações S.A.						
07.488.024/0001-80	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
	10.873	8,630000%	0	0,000000%	10.873	6,910000%
Pronor Petroquímica S.A.						
13.552.070/0001-02	Brasileira-BA	Sim	Sim	14/09/2014		
Não						
	11.057	8,770000%	2.761	8,790000%	13.818	8,770000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.761	8,790000%				
TOTAL	2.761	8,796355%				
EM Participações S.A.						
07.488.124/0001-07	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
	15.734	12,490000%	0	0,000000%	15.734	10,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Alain Charles Edouard Moreau						
002.944.208-78	Suíça	Não	Não	06/05/2013		
Não						
12.228	9,700000%	3.056	9,730000%	15.284	9,710000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	3.056	9,730000%				
TOTAL	3.056	9,736205%				
Auriga Participações S.A.						
07.488.097/0001-72	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
10.873	8,630000%	0	0,000000%	10.873	6,910000%	
Mabe Participações S.A.						
07.488.147/0001-11	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
11.316	8,980000%	0	0,000000%	11.316	7,190000%	
Monemvária Participações S.A.						
07.488.044/0001-51	Brasileira-BA	Sim	Sim	02/05/2016		
Não						
9.752	7,740000%	0	0,000000%	9.752	6,200000%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt						
380.450.957-68	Brasileira-RJ	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	1.880	5,980000%	1.880	1,190000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	1.880	5,980000%				
TOTAL	1.880	5,989550%				
Bela Vista Participações S.A.						
07.488.139/0001-75	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
9.899	7,860000%	0	0,000000%	9.899	6,290000%	
Eduardo Mariani Bittencourt						
009.486.407-15	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	3.711	11,820000%	3.711	2,350000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	3.711	11,820000%				
TOTAL	3.711	11,822990%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Glória Maria Mariani Bittencourt						
008.113.197-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	2.606	8,300000%	2.606	1,650000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.606	8,300000%				
TOTAL	2.606	8,302536%				
Carlos Mariani Bittencourt						
007.595.037-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	2.131	6,780000%	2.131	1,350000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.131	6,780000%				
TOTAL	2.131	6,789219%				
Luiz Clemente Mariani Bittencourt						
008.112.897-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	2.567	8,170000%	2.567	1,630000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.567	8,170000%				
TOTAL	2.567	8,178285%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Filipe Eduardo Moreau						
037.469.398-60	Brasileira-SP	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	996	3,170000%	996	0,630000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	996	3,170000%				
TOTAL	996	3,173187%				
Angela Mariani Bittencourt						
310.264.517-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	13/03/2015		
Não						
0	0,000000%	2.600	8,280000%	2.600	1,650000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.600	8,280000%				
TOTAL	2.600	8,283420%				
OUTROS						
29.746	23,610000%	9.080	28,980000%	38.826	24,700000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	9.080	28,980000%				
TOTAL	9.080	28,928253%				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	126.000	100,000000%	31.388	100,000000%	157.388	100,000000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	2.435	7,757742%				
TOTAL	2.435	7,757742%				
TOTAL	3.056	9,736205%				
TOTAL	3.556	11,329170%				
TOTAL	2.435	7,757742%				
TOTAL	2.435	7,757742%				
TOTAL	1.999	6,368676%				
TOTAL	1.648	5,250414%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Auriga Participações S.A.				07.488.097/0001-72		
Glória Maria Mariani Bittencourt						
008.113.197-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
15.266	95,800000	0	0,000000	15.266	95,740000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
670	4,200000	6	100,000000	676	4,260000	
TOTAL						
15.936	100,000000	6	100,000000	15.942	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Bela Vista Participações S.A.				07.488.139/0001-75		
Carlos Mariani Bittencourt						
007.595.037-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
12.639	86,420000	0	0,000000	12.639	86,390000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
1.986	13,580000	6	100,000000	1.992	13,610000	
TOTAL						
14.625	100,000000	6	100,000000	14.631	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
EM Participações S.A.				07.488.124/0001-07		
Eduardo Mariani Bittencourt						
009.486.407-15	Brasileira-BA	Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
21.993	94,280000	0	0,000000	21.993	94,260000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
1.332	5,720000	6	100,000000	1.338	5,740000	
TOTAL						
23.325	100,000000	6	100,000000	23.331	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Figusbel Participações S.A.				07.488.073/0001-13		
Filipe Eduardo Moreau						
037.469.398-60	Brasileira-SP	Sim	Sim	09/03/2016		
Não						
5.770	89,450000	0	0,000000	5.770	89,400000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
680	10,550000	7	100,000000	687	10,600000	
TOTAL						
6.450	100,000000	7	100,000000	6.457	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
LM Participações S.A.				07.488.024/0001-80		
Luiz Clemente Mariani Bittencourt						
008.112.897-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	09/03/2016		
Não						
15.270	95,790000	0	0,000000	15.270	95,760000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
670	4,210000	6	100,000000	676	4,240000	
TOTAL						
15.940	100,000000	6	100,000000	15.946	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Mabe Participações S.A.				07.488.147/0001-11		
Angela Mariani Bittencourt						
310.264.517-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	25/02/2016		
Não						
15.264	91,920000	0	0,000000	15.264	91,900000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
1.340	8,080000	6	100,000000	1.346	8,100000	
TOTAL						
16.604	100,000000	6	100,000000	16.610	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Monemvásia Participações S.A.				07.488.044/0001-51	
OUTROS					
7.975	55,000000	6	100,000000	7.981	55,010000
Pedro Henrique Mariani Bittencourt					
380.450.957-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	02/05/2016	
Não					
6.526	45,000000	0	0,000000	6.526	44,990000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
14.501	100,000000	6	100,000000	14.507	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Pronor Petroquímica S.A.				13.552.070/0001-02	
OUTROS					
0	0,000000	1.291.160	5,200000	1.291.160	2,900000
PIN PETROQUIMICA S.A.					
42.287.383/0001-70	Brasileira-BA	Sim	Sim	30/04/2014	
Não					
18.780.709	100,000000	24.360.323	94,800000	43.141.032	97,100000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0,000000			
TOTAL					
18.780.709	100,000000	25.651.483	100,000000	44.432.192	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
PIN PETROQUIMICA S.A.				42.287.383/0001-70	
OUTROS					
305	1,640000	0	0,000000	305	1,640000
PIN PETROQUIMICA PARTICIPAÇÕES S.A.					
05.566.996/0001-10	BRASILEIRA-BA	Sim	Sim	09/10/2013	
Não					
18.301	98,360000	0	0,000000	18.301	98,360000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
18.606	100,000000	0	0,000000	18.606	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PIN PETROQUIMICA PARTICIPAÇÕES S.A.				05.566.996/0001-10		
Auriga Participações S.A.						
07.488.097/0001-72	BRASILEIRA-BA	Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
5.739	8,510000	0	0,000000	5.739	6,810000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Bela Vista Participações S.A.						
07.488.139/0001-75		Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
5.299	7,860000	0	0,000000	5.299	6,290000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
EM Participações S.A.						
07.488.124/0001-07		Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
8.378	12,420000	0	0,000000	8.378	9,940000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
PIN PETROQUIMICA PARTICIPAÇÕES S.A.				05.566.996/0001-10	
Figusbel Participações S.A.					
07.488.073/0001-13		Não	Não	09/03/2016	
Não					
2.343	3,470000	0	0,000000	2.343	2,780000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
LM Participações S.A.					
07.488.024/0001-80		Sim	Sim	09/03/2016	
Não					
5.739	8,510000	0	0,000000	5.739	6,810000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
Mabe Participações S.A.					
07.488.147/0001-11		Sim	Sim	25/02/2016	
Não					
5.978	8,860000	0	0,000000	5.978	7,090000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PIN PETROQUIMICA PARTICIPAÇÕES S.A.				05.566.996/0001-10		
Monemvasia Participações S.A.						
07.488.044/0001-51		Sim	Sim	02/05/2016		
Não						
6.126	9,080000	0	0,000000	6.126	7,270000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
27.814	41,290000	16.794	100,000000	44.608	53,010000	
TOTAL						
67.416	100,000000	16.794	100,000000	84.210	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Auriga Participações S.A.				07.488.097/0001-72		
Glória Maria Mariani Bittencourt						
008.113.197-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
15.266	95,800000	0	0,000000	15.266	95,740000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
670	4,200000	6	100,000000	676	4,260000	
TOTAL						
15.936	100,000000	6	100,000000	15.942	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Bela Vista Participações S.A.				07.488.139/0001-75		
Carlos Mariani Bittencourt						
007.595.037-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
12.639	86,420000	0	0,000000	12.639	86,390000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
1.986	13,580000	6	100,000000	1.992	13,610000	
TOTAL						
14.625	100,000000	6	100,000000	14.631	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
EM Participações S.A.				07.488.124/0001-07		
Eduardo Mariani Bittencourt						
009.486.407-15		Sim	Sim	04/05/2016		
Não						
21.993	94,280000	0	0,000000	21.993	94,260000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
1.332	5,720000	6	100,000000	1.338	5,740000	
TOTAL						
23.325	100,000000	6	100,000000	23.331	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Figusbel Participações S.A.				07.488.073/0001-13		
Filipe Eduardo Moreau						
037.469.398-60	Brasileira-BA	Sim	Sim	09/03/2016		
Não						
5.770	89,450000	0	0,000000	5.770	89,400000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
680	10,550000	6	100,000000	686	10,600000	
TOTAL						
6.450	100,000000	6	100,000000	6.456	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
LM Participações S.A.				07.488.024/0001-80		
Luiz Clemente Mariani Bittencourt						
008.112.897-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	09/03/2016		
Não						
15.270	95,790000	0	0,000000	15.270	95,760000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
670	4,210000	6	100,000000	676	4,240000	
TOTAL						
15.940	100,000000	6	100,000000	15.946	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Mabe Participações S.A.				07.488.147/0001-11		
Angela Mariani Bittencourt						
310.264.517-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	25/02/2016		
Não						
15.264	91,920000	0	0,000000	15.264	91,900000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
1.340	8,080000	6	100,000000	1.346	8,100000	
TOTAL						
16.604	100,000000	6	100,000000	16.610	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Monemvasia Participações S.A.				07.488.044/0001-51	
OUTROS					
7.975	55,000000	6	100,000000	7.981	55,010000
Pedro Henrique Mariani Bittencourt					
380.450.957-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	02/05/2016	
Não					
6.526	45,000000	0	0,000000	6.526	44,990000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
14.501	100,000000	6	100,000000	14.507	100,000000

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	26/04/2016
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	106
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	10
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

Ações em Circulação

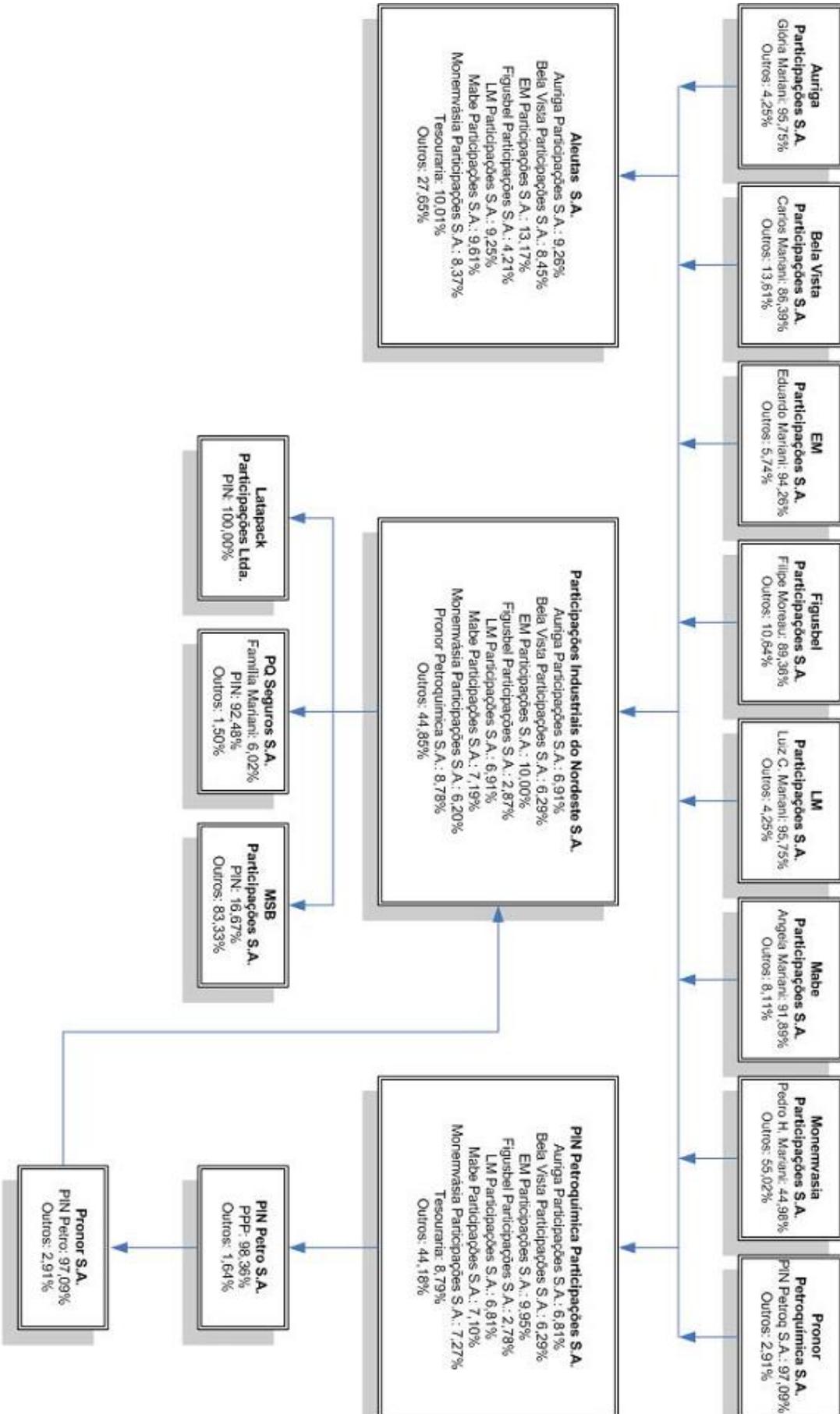
Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	38.822	30,811100%
Quantidade preferenciais (Unidades)	9.645	30,728300%
Preferencial Classe A	9.645	100,000000%
Total	48.467	30,794600%

s e do grupo econômico

Participações Industriais do Nordeste

15.4. Inserir organograma dos acionistas do emissor e do grupo econômico em que se insere, indicando:



Participações Industriais do Nordeste

s e do grupo econômico

a. todos os controladores diretos e indiretos e, caso o emissor deseje, os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações

Vide organograma acima.

b. principais controladas e coligadas do emissor

Vide organograma acima.

c. participações do emissor em sociedades do grupo

O emissor detém 1.286.900 de ações preferenciais classe A na sociedade Pronor S.A., equivalente a 2,896323% do total.

d. participações de sociedades do grupo no emissor

Vide organograma acima.

e. principais sociedades sob controle comum

Vide organograma acima.

feito na sede do emissor ou do qual o controlador seja

Participações Industriais do Nordeste

15.5 Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

a. partes

- Auriga Participações S.A.;
- Bela Vista Participações S.A.;
- EM Participações S.A.;
- Figusbel Participações S.A.;
- LM Participações S.A.;
- Mabe Participações S.A.;
- Monembasia Participações S.A.;
- Pronor Petroquímica S.A.;
- Angela Mariani Bittencourt;
- Carlos Mariani Bittencourt;
- Clara Mariani Flaksman;
- Cristiana Dreux Mariani;
- Daniel Bracher Mariani;
- Diogo Guttman Mariani;
- Eduardo Mariani Bittencourt;
- Erich Eichner Mariani;
- Estela Dreux Mariani;
- Filipe Eduardo Moreau;
- Francisco Cavalheiro Mariani;
- Gabriel Mariani Flaksman;
- Glória Maria Mariani Bittencourt;
- Gustavo Niero Moreau;
- Isabel Chaib Moreau;
- Joana Guttman Mariani;
- João Mariani Flaksman;
- Julia Bracher Mariani;
- Livia Mariani Lemos;
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt;
- Luiza Mariani;
- Marcos Dreux Mariani;
- Maria Leticia Dreux Mariani;
- Matias Bracher Mariani;
- Miguel Mariani Flaksman;
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt;
- Tomás Mariani Lemos;
- Vicente Cavalheiro Mariani; e
- Pronor S.A.

b. data de celebração

O Acordo foi celebrado em 16.05.2005.

c. prazo de vigência

O Acordo de Acionistas tem prazo de vigência por 30 anos contados de 16.05.2005, sendo automaticamente prorrogado por períodos adicionais de 5 anos se nenhuma parte informar à outra, mediante comunicação por escrito entregue com antecedência de 6 meses, sua decisão de não prorrogar o Acordo.

Participações Industriais do Nordeste

feito na sede do emissor ou do qual o controlador seja

d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle

A cada "Ação Ordinária Vinculada" corresponde 1 voto nas deliberações sociais, incluindo Reuniões Prévias, Assembleias Gerais e Especiais. As "Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A" não terão direito de voto.

Os "Acionistas Votantes" deverão se reunir previamente a qualquer Assembleia Geral e/ou Reunião do Conselho de Administração da Companhia e/ou de suas Controladas, a fim de deliberar como votarão e/ou instruirão os votos de seus representantes, de modo uniforme, nas Assembleias Gerais da Companhia e/ou de suas Controladas e nas respectivas Reuniões de Conselho de Administração.

O Acionista Votante que não comparecer à Reunião Prévia realizada de acordo com todos os procedimentos previstos no Acordo de Acionistas deverá estar presente e votar na Assembleia Geral da Companhia e/ou de Controladas da Companhia e/ou instruir o voto de seus representantes nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia e/ou de Controladas da Companhia, de acordo com o que vier a ser estabelecido na Reunião Prévia à qual não compareceu, assegurado à parte prejudicada ou ao conselheiro eleito pela parte prejudicada o direito de votar com as ações pertencentes ao acionista ausente ou omissos ou de seu representante no Conselho de Administração.

Na hipótese de não instalação da Reunião Prévia, os "Acionistas Votantes" deverão votar na respectiva Assembleia Geral da Companhia e/ou de Controladas da Companhia e/ou instruir o voto de seus representantes nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia ou de Controladas da Companhia, conforme o caso, no sentido de manter o *status quo* da Companhia ou da Controlada da Companhia.

Caso qualquer dos "Acionistas Votantes" passe a deter quantidade inferior a 1% do capital votante da Companhia, a Reunião Prévia, por maioria dos votos, decidirá se esse acionista será excluído de participar nas Reuniões Prévias da Companhia, sendo certo que, em qualquer hipótese, suas ações permanecerão vinculadas aos termos do Acordo.

As deliberações em Reunião Prévia serão tomadas pela maioria dos votos dos "Acionistas Votantes" presentes, exceto com relação às matérias relacionadas abaixo, que exigirão para a sua aprovação, também em Reunião Prévia, o quorum de 65% dos votos dos "Acionistas Votantes".

- investimentos, individuais ou no agregado, (i) da Companhia que excederem a R\$ 3.000.000,00 por ano, (ii) das sociedades controladas pela Companhia, que excederem a R\$ 5.000.000,00 por ano, em ambos os casos somente quando tais investimentos não estiverem previstos no orçamento anual da Companhia ou Controladas pela Companhia, conforme o caso;
- contratos de qualquer natureza que impliquem em obrigações (i) da Companhia que excederem a R\$ 3.000.000,00 por ano, (ii) das sociedades controladas pela Companhia, que excederem a R\$ 5.000.000,00 por ano, em ambos os casos somente quando tais contratos não estiverem previstos no orçamento anual da Companhia ou das controladas pela Companhia, conforme o caso;
- autorização à Diretoria para adquirir ou alienar bens do ativo permanente, constituir ônus reais, prestar garantias a obrigações de terceiros, contrair empréstimos, renunciar a direitos, transigir ou onerar de qualquer forma, os

Participações Industriais do Nordeste

realizado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

- bens da Companhia em valores que representem responsabilidade igual ou superior a R\$ 5.000.000,00 que não estejam previstos no orçamento anual da Companhia;
- qualquer operação individual entre a Companhia e/ou sua Controlada, de um lado, e seus acionistas e/ou sociedades controladas ou coligadas desses, de outro lado;
- redução do dividendo obrigatório ou proposta para pagar ou distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio diferente de 25% do lucro líquido da Companhia;
- participação da Companhia em grupo de sociedades;
- alteração do Estatuto Social da Companhia que modifique direitos e/ou obrigações dos acionistas, exceto com respeito a aumentos do capital social que não importem em diluição injustificada;
- aprovação de planos de opção de compra de ações e subsequentes alterações ou revogação dos mesmos;
- cisão, fusão, incorporação, transformação ou incorporação de ações envolvendo a Companhia;
- criação de ações preferenciais ou ordinárias, em ambos os casos de classes diferentes das existentes ou aumento de classe existente de ações ordinárias ou preferenciais, sem guardar proporção com as demais espécies e classes, bem como a alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais ou, ainda, criação de nova classe mais favorecida;
- deliberação acerca de qualquer matéria que por lei dê a qualquer Acionista o direito de retirar-se da Companhia;
- dissolução e liquidação da Companhia;
- a declaração de autofalência ou a promoção de processo de recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; e
- a orientação de voto dos representantes da Companhia nas suas Controladas com respeito a todas as matérias aqui relacionadas.

e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores ou membros de comitês estatutários

Cada uma das acionistas detentoras de "Ações Ordinárias Vinculadas" terá o direito de indicar os membros do Conselho de Administração segundo a tabela abaixo, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral desde que haja vaga em tal órgão e sempre respeitado o número máximo de integrantes permitido (doze).

Percentual de ações ordinárias de emissão da Companhia detida por uma Holding:	Quantidade de membro(s) do Conselho de Administração da Companhia que esta Holding poderá eleger:
Holding detentora de 3,01% a 14,99% das ações ordinárias da Companhia.	1 (um) membro do Conselho de Administração.
Holding detentora de 15% a 29,99% das ações ordinárias da Companhia.	2 (dois) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 30% a 44,99% das ações ordinárias da Companhia.	3 (três) membros do Conselho de Administração.

Participações Industriais do Nordeste

feito na sede do emissor ou do qual o controlador seja

Holding detentora de 45% a 59,99% das ações ordinárias da Companhia.	4 (quatro) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 60% a 74,99% das ações ordinárias da Companhia.	5 (cinco) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 75% a 89,99% das ações ordinárias da Companhia.	6 (seis) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de mais de 90% das ações ordinárias da Companhia.	7 (sete) membros do Conselho de Administração.

f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las

Os acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas" e de "Ações Preferenciais Vinculadas da Classe C" somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente.

Os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe A e/ou da Classe B também só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A e/ou B apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo.

Depois de realizados os procedimentos relativos a direito de preferência e venda conjunta e caso as ações venham a ser alienadas a terceiros, a maioria dos "Acionistas Votantes" decidirá, em Reunião Prévia, se tais ações permanecerão ou não vinculadas aos termos do Acordo de Acionistas da Companhia.

Ainda sobre os procedimentos de direito de preferência e de venda conjunta previstos na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, estes são igualmente aplicáveis à hipótese de mudança e/ou compartilhamento de controle dos Acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas", respeitado o disposto na Cláusula XII do mesmo instrumento.

Além dos direitos referidos acima, o Acordo prevê que, caso acionistas titulares de, no mínimo, 70% das "Ações Ordinárias Vinculadas" desejarem alienar a totalidade de suas ações, terão eles o direito de exigir que os demais acionistas alienem, em conjunto e nas mesmas condições, a totalidade de suas ações.

As restrições quanto à alienação de ações previstas no Acordo de Acionistas não se aplicarão, exclusivamente, nos casos previstos em seu item 12.4.

Por fim, qualquer alienação que viole o disposto no Acordo de Acionistas será nula e ineficaz, ficando a Companhia, desde já, proibida de registrá-la em seus livros.

Participações Industriais do Nordeste realizado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração

Como já informado no item "d" acima, os membros do Conselho de Administração deverão proferir seus votos segundo vier a ser decidido pelos Acionistas Votantes em Reunião Prévia, sempre preservado o interesse da Companhia como determina a Lei.

Participações Industriais do Nordeste

participações dos membros do grupo de controle e

15.6. Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não ocorreram alterações no bloco de controle no último exercício.

Em março de 2014, a integrante do bloco de controle Mucugê Participações S.A., Maria Clara Mariani Bittencourt, acionista controladora da Mucugê Participações S.A. e o membro do Conselho de Administração Pedro Mariani Lacerda, alienaram a totalidade de suas participações no emissor para a Pronor Petroquímica S.A., a qual passou a deter 8,27% das ações do emissor e a integrar o grupo de controle.

árias

Participações Industriais do Nordeste

15.7. Descrever as principais operações societárias ocorridas no grupo que tenham tido efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, indicando, quando envolver o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas

a. evento

A principal operação societária realizada pela Companhia em 2015 foi a permuta de ações contratada em 26 de outubro e formalmente concluída em 21 de dezembro, por meio da qual o Emissor permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation. Como consequência, a PIN deixou de ter o controle direto sobre a sociedade Latapack S.A., por meio da qual exercia o controle indireto compartilhado na Latapack-Ball Embalagens Ltda.

b. principais condições do negócio

O Emissor firmou o contrato de permuta em 26 de outubro de 2015, porém, o negócio tornou-se eficaz somente em 21 de dezembro de 2015, pois o contrato previa o adimplemento de determinadas condições para produzir seus efeitos, especialmente a autorização prévia pelas autoridades antitruste brasileira e americana.

A permuta gerou um ganho bruto no montante de R\$ 1.355.685 mil, como consequência da mensuração a valor justo do bem recebido em permuta (R\$ 1.605.058 mil) que foi reconhecido em dois lotes: um lote referente à participação original de 60%, e outro lote correspondente a 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um "ágio de transação entre sócios" no valor de R\$ 42.225 mil.

Sendo assim, foi apurado na permuta um "ganho de transações de capital com sócios", reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 mil, e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 mil correspondente à parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários conforme demonstrado abaixo:

	Resultado	PL	Total
Valor Justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	(162.940)	(44.208)	(207.148)
Ganho Bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(361.250)	(83.656)	(444.906)
Ganho líquido	738.329	172.450	910.779

Os efeitos prospectivos da variação da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir de 21 de dezembro de 2015 foram - e continuarão a ser - reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta Ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da

Participações Industriais do Nordeste

árias

Companhia conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro como disponível para venda.

c. sociedades envolvidas

Emissor, Ball Corporation, Latapack S.A. e, de forma indireta, a Latapack-Ball Embalagens Ltda.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor

A operação não gerou qualquer reflexo no quadro societário do Emissor.

e. quadro societário antes e depois da operação

A operação não gerou qualquer reflexo no quadro societário do Emissor.

f. mecanismos utilizados para garantir o tratamento equitativo entre os acionistas

Não aplicável, pois a operação não alterou a composição acionária do Emissor, tampouco os direitos conferidos aos seus acionistas.

Participações Industriais do Nordeste

15.8. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não aplicável, pois o Emissor divulgou todas as informações relevantes nos itens 15.1 a 15.7 acima.

Participações Industriais do Nordeste **Políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas**

16.1. Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, os locais em que ela pode ser consultada

As operações e negócios com partes relacionadas à Companhia são sempre realizados observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou a quaisquer outras partes.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Aleutas S.A., Évora S.A., PIN Petroquímica Participações S.A. e Pronor Petroquímica S.A.	17/03/2014	663.431,61	R\$ 663.431,61	R\$ 663.431,61	6 anos	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Mesmo grupo econômico						
Objeto contrato	Prestação de garantia pelo emissor em favor das partes relacionadas						
Garantia e seguros	Prestação de garantia pelo emissor						
Rescisão ou extinção	Não há condições que acarretariam a rescisão ou a extinção do Contrato.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Engepack Embalagens Ltda.	31/12/2014	8.890,07	R\$ 8.890,07	100%	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Prestação de serviços						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	O contrato pode ser rescindido a qualquer momento por ambas as partes						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Bahia Holding S.A.	17/11/2014	1.211,97	R\$ 1.211,97	100%	89 meses	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção							
Caso a rescisão da locação se opere antes do prazo previsto, por culpa do locatário, qualquer que seja a procedência, ficará a mesma, ainda, obrigada ao pagamento da multa penal de importância equivalente a três vezes o valor do aluguel vigente à época da infração, devidamente corrigido, sendo certo que tal multa não exonera o locatário de entregar o imóvel, nas condições estabelecidas no contrato.							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor							
Credor							
Especificar							
Aleutas S.A.	17/11/2014	14.967,88	R\$ 14.967,88	100%	88 meses	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Controladores em comum							
Objeto contrato							
Aluguel de imóveis							
Garantia e seguros							
Não há seguros ou garantias relacionados							
Rescisão ou extinção							
Caso a rescisão da locação se opere antes do prazo previsto, por culpa do locatário, qualquer que seja a procedência, ficará a mesma, ainda, obrigada ao pagamento da multa penal de importância equivalente a três vezes o valor do aluguel vigente à época da infração, devidamente corrigido, sendo certo que tal multa não exonera o locatário de entregar o imóvel, nas condições estabelecidas no contrato.							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor							
Credor							
Especificar							
PIN Petroquímica S.A.	17/11/2014	1.149,13	R\$ 1.149,13	100%	16 meses	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Controladores em comum							
Objeto contrato							
Aluguel de imóveis							
Garantia e seguros							
Não há garantias ou seguros relacionaodos							
Rescisão ou extinção							
Caso a rescisão da locação se opere antes do prazo previsto, por culpa do locatário, qualquer que seja a procedência, ficará a mesma, ainda, obrigada ao pagamento da multa penal de importância equivalente a três vezes o valor do aluguel vigente à época da infração, devidamente corrigido, sendo certo que tal multa não exonera o locatário de entregar o imóvel, nas condições estabelecidas no contrato.							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor							
Credor							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Especificar							
BBM II Gestão de Recursos Ltda.	29/11/2010	17.895,09	R\$ 17.898,09	100%	5 anos	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Caso a rescisão da locação se opere antes do prazo previsto, por culpa do locatário, qualquer que seja a procedência, ficará a mesma, ainda, obrigada ao pagamento da multa penal de importância equivalente a três vezes o valor do aluguel vigente à época da infração, devidamente corrigido, sendo certo que tal multa não exonera o locatário de entregar o imóvel, nas condições estabelecidas no contrato.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco BBM	11/11/2013	6.000.000,00	R\$ 6.271.044,96	100%	Vencimento até 15/07/2014	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aplicações em CDB						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Resgate da aplicação. A mesma possui liquidez diária						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco BBM S.A.	14/11/2014	9.765.000,00	R\$ 9.310.000,00	100%	236 dias com vencimento em 08/07/2015.	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Contrato de NDF.						
Garantia e seguros	Não há garantias e seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Rescisão mediante liquidação pelo comprador						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco BBM S.A.	17/11/2014	59.150,32	R\$ 59.150,32	100%	18 meses e 34 meses	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Caso a rescisão da locação se opere antes do prazo previsto, por culpa do locatário, qualquer que seja a procedência, ficará a mesma, ainda, obrigada ao pagamento da multa penal de importância equivalente a três vezes o valor do aluguel vigente à época da infração, devidamente corrigido, sendo certo que tal multa não exonera o locatário de entregar o imóvel, nas condições estabelecidas no contrato.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco BBM S.A.	17/11/2014	4.000.000,00	R\$ 4.053.356,60	100%	7 meses e 23 dias	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aplicações em CDB						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Resgate da aplicação. A mesma possui liquidez diária						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Especificar							
Banco BBM S.A.	11/11/2013	14.820.000,00	R\$ 13.416.000,00	100%	Prazo de 246 dias com vencimento 15/07/2014	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Contrato de NDF						
Garantia e seguros	Não há garantias e seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Rescisão mediante liquidação pelo comprador						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Engepack Embalagens S.A	31/12/2013	33.959,07	R\$ 0,00	100%	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Prestação de serviços						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	O contrato pode ser rescindido em qualquer momento por ambas as parte						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

Participações Industriais do Nordeste

s para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter
pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3. Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social:

(a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e

(b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas ou exigidas pela legislação. Neste sentido, a decisão acerca de todas as operações com partes relacionadas da Companhia é submetida à apreciação dos seus administradores, conforme competência descrita pelo Estatuto Social da Companhia, e têm como referência valores e condições usualmente praticados no mercado, sendo observadas condições comutativas ou pagamento compensatório adequado.

Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, havendo possibilidade de conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro da administração, o respectivo membro deve abster-se de participar de decisão, ficando a mesma cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

Na hipótese de pretendermos celebrar operações e negócios com nossas partes relacionadas, temos políticas que nos determinam a seguir os padrões de mercado e a amparar tais operações e negócios pelas devidas avaliações prévias de suas condições e do estrito interesse da Companhia em sua realização.

Participações Industriais do Nordeste

16.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não aplicável, pois o Emissor divulgou todas as informações relevantes nos itens 16.1 a 16.3 acima.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
26/04/2016	408.203.842,16		126.000	31.388	157.388
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/04/2015	114.203.842,16		126.000	31.388	157.388
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/04/2014	97.013.534,79		126.000	31.388	157.388
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	31.388				
Tipo de capital	Capital Autorizado				
30/04/2014	200.000.000,00		126.000	31.388	157.388
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	31.388				
Tipo de capital	Capital Integralizado				
07/06/2013	79.190.970,62		126.000	31.388	157.388
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	31.388				
Tipo de capital	Capital Autorizado				
28/09/2001	100.000.000,00		0	0	0

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
29/04/2011	Assembleia Geral Extraordinária	29/04/2011	15.375.233,72	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

07/06/2013	Assembleia Geral Extraordinária	07/06/2013	9.443.280,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------------	------------	--------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

30/04/2014	Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2014	17.822.564,17	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

30/04/2015	Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2015	17.190.307,37	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

26/04/2016	Assembleia Geral Extraordinária	26/04/2016	294.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------------	------------	----------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve nenhum desdobramento, grupamento ou bonificação no emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve nenhuma redução do capital social do emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

17.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Os acionistas detentores de ações ordinárias fazem jus ao recebimento de 25%, no mínimo, a título de dividendos, calculados com os ajustamentos da Lei.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Sim
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social	A Assembleia Geral poderá autorizar a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, mediante deliberação tomada por maioria do capital votante da Companhia, devendo, entretanto fixar: a) o montante das ações a serem convertidas; b) a relação de troca a ser aplicada na conversão; e c) o momento em que se dará a conversão de ações.
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas" somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente.
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária sobre o assunto.
Outras características relevantes	Não há outras características relevantes.

Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe A
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe A só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo.
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	

18.1 - Direitos das ações

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários

Não há previsão estatutária sobre o assunto.

Outras características relevantes

Não há outras características relevantes.

Participações Industriais do Nordeste

as estatutárias que limitem o direito de voto de s obriguem a realizar oferta pública

18.2. Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não aplicável, pois não existem regras que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública, além das regras mencionadas no item 15.5, referentes ao Acordo de Acionistas do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

Cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou

18.3. Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não aplicável, pois o estatuto do emissor não contém exceção ou cláusula suspensiva relativa a direitos patrimoniais.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável, pois o emissor não possui valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há nenhum valor mobiliário do emissor admitido à negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

Participações Industriais do Nordeste

e valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

O Emissor tem autorização para negociar seus valores mobiliários em ambiente de Mercado de Balcão Não Organizado, porém não existem valores mobiliários do Emissor admitidos à negociação atualmente.

Participações Industriais do Nordeste

espécie de valor mobiliário admitida à negociação em

18.7. Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:

- a. país**
- b. mercado**
- c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação**
- d. data de admissão à negociação**
- e. se houver, indicar o segmento de negociação**
- f. data de início de listagem no segmento de negociação**
- g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício**
- h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações**
- i. se houver, banco depositário**
- j. se houver, instituição custodiante**

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável, pois jamais foi realizada qualquer oferta pública relativa a valores mobiliários do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e relativas a valores mobiliários do emissor

18.9. Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não aplicável, pois o emissor não realizou ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiros nos 3 últimos exercícios.

ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

**Participações
Industriais do Nordeste**

18.10. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, indicar:

- a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**
- b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**
- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não aplicável, pois o Emissor não realizou ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários nos 3 últimos exercícios.

Participações Industriais do Nordeste

áticas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de

18.11. Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro.

Não aplicável, pois o Emissor não adquiriu ações de emissões de terceiros em ofertas públicas nos 3 últimos exercícios.

Participações Industriais do Nordeste

ites

18.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui plano de recompra de ações, nem possuiu nos últimos 3 exercícios sociais.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui valores mobiliários em tesouraria, nem possuiu nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

/tesouraria

19.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação**30/06/2002****Cargo e/ou função**

Todos os diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, do próprio emissor e das sociedades por ele direta ou indiretamente controladas, e por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa a ato ou fato relevante, assim como os acionistas controladores do emissor nos termos da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, diretos ou indiretos, e respectivos colaboradores ("Colaboradores").

Principais características e locais de consulta

Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios do emissor, é vedada a negociação direta ou indireta com valores mobiliários de sua emissão ou a eles referenciados pela própria companhia e/ou por qualquer Colaborador do emissor. A mesma vedação aplica-se sempre que estiver em curso a aquisição ou alienação de ações do emissor, suas controladas, coligadas, sociedades sob o controle comum, ou ainda se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, bem como se existir a intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária.

As vedações previstas acima deixarão de vigorar tão logo o emissor divulgue o fato relevante respectivo ao mercado, salvo se a negociação com as ações puder interferir nas condições dos referidos negócios, em prejuízo da companhia ou de seus acionistas.

Os acionistas controladores, os acionistas que elegerem membros do conselho de administração, assim como qualquer pessoa ou grupo de pessoas que detenha 5% ou mais de qualquer espécie ou classe de ações emitidas pela companhia, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, não poderão negociar com valores mobiliários do emissor no período de 15 dias anterior à divulgação das informações trimestrais e anuais deste último.

Qualquer das vedações aqui referidas não é aplicável (i) às hipóteses de aquisição de ações que se encontrem em tesouraria, através de negociação privada, decorrente do exercício de opção de compra segundo plano de outorga de opção de compra de ações aprovado em assembleia geral, bem como (ii) às negociações realizadas pelo próprio emissor, seus acionistas controladores, diretos ou indiretos, seus administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, desde que estejam em conformidade com a Política de Negociação aprovada em 30/06/2002.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização

São vedadas as negociações com valores mobiliários do emissor ou a eles referenciados nos seguintes períodos:

- antes da divulgação ao mercado de fato ou ato relevante ocorrido nos negócios do emissor; e
- no período de 15 dias anterior à divulgação das informações trimestrais e anuais do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

20.2. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

mentos ou procedimentos internos relativos à divulgação

21.1. Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

A Política de Divulgação de Informações aprovada pelo conselho de administração do emissor em 30/06/2002 estabelece diretrizes que deverão ser observadas pelos Colaboradores da companhia quanto a informações consideradas relevantes segundo a Instrução CVM nº 358/2002.

Participações Industriais do Nordeste

Divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos sobre informações relevantes não divulgadas

21.2. Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando o canal ou canais de comunicação utilizados para disseminar informações sobre atos e fatos relevantes e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e os locais onde a política pode ser consultada.

Em linhas gerais, a Política de Divulgação de Informações do emissor determina que:

- a divulgação de informações a respeito do emissor deve ser contínua, ordenada e acessível a todos os seus acionistas;
- cumprir aos Colaboradores do emissor guardar sigilo sobre ato ou fato relevante a que tenham acesso e que ainda não tenha sido divulgado ao mercado;
- os acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária deverão comunicar por escrito ao Diretor de Relações com Investidores ("DRI") qualquer ato ou fato relevante de seu conhecimento que não tenha sido ainda divulgado;
- é obrigação do DRI divulgar e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e, se for o caso, às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente, em todos os mercados em que os valores mobiliários do emissor sejam negociados;
- no caso de omissão injustificada do DRI no cumprimento de seu dever de divulgação de fato relevante, caberá aos acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia comunicar tal fato à CVM;
- o DRI deverá ser previamente avisado caso se pretenda veicular, por qualquer meio de comunicação, ato ou fato relevante ainda não divulgado, para que este possa providenciar sua simultânea divulgação ao mercado;
- a divulgação de ato ou fato relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação;
- caso seja imperativo que a divulgação de ato ou fato relevante ocorra durante o horário de negociação dos valores mobiliários, o DRI poderá, ao comunicar o ato ou fato relevante, solicitar a suspensão da negociação dos mesmos pelo tempo necessário à adequada disseminação de informação relevante;
- excepcionalmente, caso os acionistas controladores ou os administradores do emissor entendam que a revelação de ato ou fato relevante colocará em risco interesse legítimo da companhia, poderão os mesmos deixar de divulgá-lo;

Participações Industriais do Nordeste

Divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos sobre informações relevantes não divulgadas

- a divulgação de ato ou fato relevante deverá se dar através da publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela companhia, podendo ser feita de forma resumida com indicação dos endereços da Internet onde a informação completa estará disponível a todos os investidores;

- os administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária estão obrigados a informar à CVM, ao emissor (na figura do DRI), às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, a quantidade, as características e a forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da companhia de que sejam titulares e de sociedades controladas ou controladoras que sejam companhias abertas, bem como as alterações em suas posições.

Participações Industriais do Nordeste

eis pela implementação, manutenção, avaliação e ção de informações

21.3. Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações.

É obrigação do DRI divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos negócios do emissor, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente, em todos os mercados em que os valores mobiliários do emissor sejam negociados. Porém, no caso de omissão injustificada do DRI no cumprimento de seu dever de divulgação de fato relevante, caberá aos acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia comunicar tal fato à CVM.

Participações Industriais do Nordeste

tes

21.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.